

Informações Básicas da Disciplina : FLC0112 1 Introdução aos Estudos Clássicos I

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas			
Departamento	Letras Clássicas e Vernáculas			
Créditos Aula	4	Ativação	01/01/1999	Vagas : Alunos Regulares 0
Créditos Trabalho	0	Desativação		
Tipo	Semestral	Duração	15 semanas	Carga Horária Total : 60 h

Objetivos

Fornecer um repertório de textos representativos da antiguidade clássica de forma a propiciar aos alunos matéria de reflexão sobre questões literárias e lingüísticas.

Responsável

467529 Adriano Scatolin
2353791 Alexandre Pinheiro Hasegawa
2200390 Breno Battistin Sebastiani
63939 Marcos Martinho dos Santos
73051 Mary Macedo de Camargo Neves Lafer
56076 Paula da Cunha Correa

Programa Resumido

1. Introdução: os Estudos Clássicos e os "clássicos".
2. Retórica, Poética e a questão dos gêneros do discurso na Antiguidade:
 - As teorias antigas sobre os gêneros de discurso: Retórica e Poética;
 - Gêneros da poesia: Épica; Lírica.

Programa

1. Introdução: os Estudos Clássicos e os "clássicos".
2. Retórica, Poética e a questão dos gêneros do discurso na Antiguidade:
 - As teorias antigas sobre os gêneros de discurso: Retórica e Poética;
 - Gêneros da poesia: Épica; Lírica.

Avaliação

Método

Aulas expositivas e discussão de textos

Critério

Capacidade de operar com diversos conceitos estudados, avaliada por meio de resenhas, provas e/ou trabalhos . Leitura e discussão de textos, elaboração de resenhas e provas

Norma de Recuperação

Conforme legislação vigente.

Bibliografia

ARISTÓTELES. Poética. Trad. Eudoro de Souza. Lisboa, Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1986.
ARISTÓTELES. Retórica. Trad. Quintín Racionero. Madrid, Gredos, 1990.
ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. A poética clássica. Trad. Jaime Bruna. São Paulo, Cultrix, 1981.
CÍCERO. Do orador e textos vários. Trad. Fernando Couto. Porto, Res, s/d.
CICERÓN. Sobre la partición oratoria. Trad. B.R. Coria. Mexico, Universidad Nacional Autónoma del México, 1987.
HESÍODO. Teogonia. Estudo e tradução de Jaa Torrano. São Paulo, Iluminuras, 1991.
HOMERO. Odisséia. Trad. Jaime Bruna. São Paulo, Cultrix, 1982.
NOVAK, Maria da Glória (org.). Poesia lírica latina. São Paulo, Martins Fontes, 1992.
Ovídio. As metamorfoses. Trad. David Jardim. Rio de Janeiro, Tecnopint, 1983.
PLATÃO. República, III. Trad. Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa, Gulbenkian, 1983.
PROPERCIO. Elegias completas. Trad. Hugo Francisco Bauzá. Madrid, Alianza, 1987.
SILVA RAMOS, P.E. (trad.). Poesia grega e latina. São Paulo, Cultrix, 1964.
VIRGÍLIO. Bucólicas. Trad. P.E. da Silva Ramos. São Paulo, EdUnB/Melhoramentos, 1982.
VIRGÍLIO. Eneida. Trad. Carlos Alberto Nunes. Brasília, EdUnB, 1975.
VIRGÍLIO. Geórgicas. Trad. Antonio Feliciano de Castilho. Rio de Janeiro, Jackson, 1949.



Informações Básicas da Disciplina: FLL0433 1 Elementos de Linguística I*Introduction to General Linguistics: Theory and Analysis I*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Linguística	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/1999	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CP: 20

Objetivos

Levar o aluno a considerar a língua(gem) como uma atividade humana passível de ser analisada e como objeto estruturado passível de ser descrito e explicado; Levar o aluno a entender e a operar com alguns conceitos básicos da teoria linguística.

Programa Resumido

Estudo do que é a Linguística por meio do exame de seus diferentes objetos teóricos.

Programa

- 1) Língua(gem) e linguística.
- 2) Ponto de vista normativo e pontos de vista descritivo e explicativo.
- 3) Processo da comunicação e funções da linguagem.
- 4) Objetos teóricos:
 - Sistema e competência linguística;
 - Variação linguística;
 - Mudança linguística;
 - Uso linguístico;
- 5) Processos de aquisição da linguagem.
- 6) Conceitos operatórios relacionados aos objetos teóricos.

Responsáveis

53987 Ana Lucia de Paula Muller
54331 Luiz Augusto de Moraes Tatit
63495 Margarida Maria Taddoni Petter
82913 Maria Cristina Fernandes Salles Altman
87557 Lelia Erbolato Melo
411781 Antonio Vicente Seraphim Pietroforte
637779 Evani de Carvalho Viotti
799905 Ivã Carlos Lopes
1464319 Paulo Chagas de Souza
1891942 Ronald Beline Mendes
2696571 Esmeralda Vailati Negrão
3053989 Ana Paula Scher
3178985 Raquel Santana Santos
3792618 Jairo Moraes Nunes

Avaliação**Método**

Aulas expositivas, exercícios de análise, discussão de textos, seminários.

Critério

Capacidade de operar com os diversos conceitos estudados, avaliada por meio de provas e/ou seminários, exercícios, trabalhos.

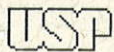
Norma de Recuperação

Conforme a legislação vigente.

Bibliografia

- BENVENISTE, E. (1976). Problemas de linguística geral. São Paulo, Nacional/EDUSP.
- CÂMARA JR., J. M. (1964). Princípios de linguística geral. Rio de Janeiro, Acadêmica.
- CHOMSKY, N. (1988). Language and problems of knowledge. The Managua Lectures. Cambridge, The MIT Press.
- JAKOBSON, R. (1973). Linguística e Comunicação. São Paulo, Cultrix.
- LABOV, W. (1983). Modelos sociolinguísticos. [Trad. de José M. Marinas Harreras], Madrid, Cátedra.
- LYONS, J. (1982). Língua(gem) e Linguística. [Trad. de Marilda Averborg Winckler et alii], Rio de Janeiro, Zahar.
- MARTINET, A. (1978). Elementos de linguística geral. São Paulo, Martins Fontes.





Sigla: FLL0433

Ano/Semestre: 2000/1 Total: 1

- SAUSSURE, F. de (1970). Curso de lingüística geral. São Paulo, Cultrix.
- SLOBIN, D. (1980). Psicolingüística. São Paulo, Nacional.



Informações Básicas da Disciplina: FLM0100 1 Aspectos da Língua e da Cultura Alemã

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/1999	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação: 31/10/2005	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Apresentar ao aluno as diversas manifestações da língua, literatura e cultura alemã no intuito de lhe fornecer os subsídios necessários para a escolha de sua futura área de concentração.

Programa Resumido

Aspectos básicos de: história e geografia; política e sociedade, música e artes plásticas, literatura e filmes nos países de língua alemã (esta disciplina é voltada para alunos ingressantes do vestibular).

Programa

Aspectos básicos de: história e geografia dos países de língua alemã; política e sociedade dos países de língua alemã; evolução histórica da língua alemã; as variantes lingüísticas do alemão; literatura e filme; recepção da literatura de expressão alemã no Brasil; Brasil e países de língua alemã: estereótipos e imagens; música, arquitetura, pintura na cultura alemã; tradução e língua alemã.

A concepção deste curso é a mesma nos dois semestres, sendo que os detalhes do conteúdo variam. Dessa forma, as duas disciplinas independem uma da outra.

Responsáveis

53094 Selma Martins Meireles
63161 João Azenha Junior
80567 Eliana Gabriela Fischer
91333 Claudia Sibylle Dornbusch

Avaliação**Método**

Aulas expositivas. Minioficanas e exercícios práticos (orais e escritos). Trabalho com jornais e filmes e outros meios de comunicação de massa.

As aulas serão ministradas em português.

Critério

a) Participação em sala de aula. b) Trabalhos escritos. c) Prova escrita.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: Notas de 01 (um) a 10 (dez), baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova escrita realizada na primeira semana letiva do semestre subsequente da reprovação.

Bibliografia

Bibliografia Básica:

BEUTIN, W. et al. Deutsche Literaturgeschichte. Von den Anfängen bis zur Gegenwart. Stuttgart, Metzler, 1989.
POLENZ, P. v. Deutsche Sprachgeschichte. Berlin, de Gruyter, 1991.
ROSENFELD, A. História da literatura e do teatro alemães. São Paulo, Perspetiva/Edusp/Edunicamp, 1993.
RÖTZER, H. G. Geschichte der deutschen Literatur. Bamberg, C.C. Buchner, 1992.
SOUSA, C. H. M. R. Retratos do Brasil: heteroimagens literárias alemãs. São Paulo, Arte & Ciência, 1996.
VOGT, M. Deutsche Geschichte. Von den Anfängen bis zur Wiedervereinigung. 3. Aufl. Stuttgart; Weimar, Metzler, 1994.
WELLS, C. Deutsch: eine Sprachgeschichte bis 1945. T.übingen, Niemeyer, 1990 (RGL; 93).
ZIMA, P.V. Literatur intermedial. Darmstadt, Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1996.



Informações Básicas da Disciplina: FLO0134 5 Língua Russa II*Russian Language II*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Línguas Orientais	
Créditos Aula: 6	Ativação: 01/01/2001	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação: 01/01/2009	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h CP: 30

Objetivos

Fornecer ao aluno, princípios de fonética e um quadro geral da morfo-sintaxe da língua russa.

Programa Resumido

Fonologia e morfo-sintaxe da língua russa.

Programa

1. O caso prepositivo e as suas principais funções sintáticas;
2. O caso dativo e as suas principais funções sintáticas;
3. O caso genitivo e as suas principais funções sintáticas;
4. O caso instrumental e as suas principais funções sintáticas;
5. O período composto por coordenação.

Responsáveis

1482640 Noe Silva

3178992 Elena Nikolaevna Vassina

Avaliação**Método**

Aulas expositivas sobre questões teóricas da gramática russa; aulas práticas com exercícios orais e escritos para fixação de vocabulário e estruturas frásicas.

Critério

Exercícios orais e escritos, testes e provas.

Norma de Recuperação

Conforme Legislação Vigente.

Bibliografia

KHAVRÓNINA, S. A. e CHIROTCHÉNSKAIA, A. I. --- Russian in exercises. Moscou, Progress Publishers, 1981.
STEPÁNOVA, F., IÉVLIEVA, Z. e TRÍUCHINA, L. --- Rússki iazyk dliá vsiekh (Língua russa para todos). Moscou, Editorial "Progresso", 1981. Este manual é acompanhado pôr livro de leitura, livro de conversação, dicionário, livro de exercícios e uma coleção de fitas com gravações.
PEKHLIVÁNOVA, K. I. e LIÉBEDEVA, M. N. --- Grammátika rússkovo iazyká v iliustrátsiakh (Gramática da língua russa por meio de ilustrações). Moscou, Editora "Rússki iazyk", 1984.
KHAVRÓNINA, S. A. e KHARLÁMOVA, L. --- Rússki iazyk (Língua russa). Moscou, Editora "Rússki iazyk", 1998



Informações Básicas da Disciplina: FLT0123 3 Introdução aos Estudos Literários I*Introduction to Literary Studies I*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Teoria Literária e Literatura Comparada	
Créditos Aula: 4	Ativação:	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CP: 20

Objetivos

Discussão do conceito de literatura e dos fundamentos teóricos dos estudos literários. Apresentação de aspectos essenciais da teoria, análise e crítica da poesia, tendo como objetivo a criação de um repertório teórico e o aprendizado de métodos e técnicas para a leitura, análise e interpretação do poema. O curso visa a fornecer instrumentos práticos para que os profissionais da área de Letras possam analisar e interpretar textos poéticos, capacitando-os a discutir problemas concernentes à poesia, à teoria dos gêneros literários e às relações entre literatura e sociedade. Pretende-se ainda apresentar aos alunos a linguagem acadêmica e as normas técnicas de citação e de organização de bibliografia, fornecendo-lhes instrumentos para a leitura e para a produção de textos críticos.

Programa Resumido**1. Aspectos gerais:**

- a) Conceito e função da literatura
- b) Os gêneros literários
- c) A especificidade do gênero lírico
- d) Análise, comentário e interpretação do poema
- e) Lírica e sociedade

2. Elementos do poema

- a) Verso, estrofe
- b) Sonoridade e ritmo
- c) A imagem poética
- d) Forma, estrutura e significado

Programa

O programa completo, específico de cada professor, será apresentado no início das aulas.

Responsáveis

547212 Ana Paula Sá e Souza Pacheco

Avaliação**Método**

Aulas expositivas (teóricas) e exercícios de análise e interpretação de textos poéticos (prática).

Critério

- a) Presença e participação em aula
- b) Capacidade analítica e interpretativa
- c) Clareza de exposição
- d) Citação adequada das fontes consultadas

Norma de Recuperação

Conforme a legislação vigente

Bibliografia

I Manuais de Estudos Introdutórios.

ARISTÓTELES Poética. Trad. Eudoro de Sousa. Porto Alegre, Globo, 1966.

ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO A Poética Clássica. Introdução de Roberto de Oliveira Brandão. Trad. de Jaime Bruna. S. Paulo, Cultrix, EDUSP, 1981.

BORGES, J. L. Esse ofício do verso. Trad. José Marcos Macedo. São Paulo, Companhia das Letras, 2000.

BROOKS, Cleanth e WARREN, R. P. Understanding poetry. New York, Holt-Rinehart and Winston, 1960.

CULLER, Jonathan Teoria literária. Uma introdução. Trad. Sandra Vasconcelos. São Paulo, Beca, 1999.

EAGLETON, Terry Teoria da literatura: uma introdução. Trad. Waltensir Dutra. S. Paulo, Martins Fontes, 1983.

FRIEDRICH, Hugo Estrutura da lírica moderna. São Paulo, Duas Cidades, 1991.

HEGEL, G. W. F. Cursos de Estética (4 vols.). Trad. Marco Aurélio Werle. São Paulo, Edusp, 1999-2004

KAYSER, Wolfgang Análise e interpretação da obra literária. Trad. Paulo Quintela. Coimbra, Américo Amado Editor, 1985.

ROSENFELD, Anatol A teoria dos gêneros. In: O teatro épico. S. Paulo. Perspectiva, 1986.

WELLEK, René e WARREN, Austin Teoria da literatura e metodologia dos estudos literários. Trad. Luis Carlos



Borges. São Paulo, Martins Fontes, 2003.

WIMSATT, W. e BROOKS, C. Crítica Literária. Trad. Ivete Centeio e Armando de Moraes. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1957.

II O Poético, o Poema, a Poética

CANDIDO, Antonio Na sala de aula. Caderno de análise literária. São Paulo, Ática, 2002.

CROCE, Benedetto A poesia. Introdução à crítica e história da poesia e da literatura. Trad. de Flávio Loureiro Chaves. Porto Alegre: UFRGS, 1967.

JAKOBSON, Roman - O que fazem os poetas com as palavras. In: Colóquio, nº 12, março de 1973, pp. 5-9.

PAZ, Octavio Signos em Rotação. Trad. Sebastião Uchoa Leite. São Paulo, Perspectiva, 1990.

_____- O arco e a lira. Trad. Olga Savary. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1982.

POUND, Ezra ABC da Literatura. São Paulo, Cultrix, 1970.

MAIAKÓVSKI, Vladimir Como fazer versos. In: SCHNAIDERMAN, Boris. A poética de Maiakovski. São Paulo, Perspectiva, 1984.

STAIGER, Emil Conceitos Fundamentais da Poética. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1972.

WILSON, Edmund O castelo de Axel. Trad. José Paulo Paes. S. Paulo, Cultrix, 1967.

III A linguagem poética

BANDEIRA, Manuel Seleta de prosa. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1997.

BOSI, Alfredo. O ser e o tempo da poesia. São Paulo, Companhia das Letras, 2000.

_____- Introdução ao Estudo da Poesia. In: Leitura de Poesia. São Paulo, Ática, 1996.

BRIK, O; TINIANOV, I; CHKLOVSKI, V. e Outros Teoria da Literatura. Porto Alegre, Globo, 1978.

CANDIDO, Antonio O estudo analítico do poema. São Paulo, Humanitas, 1996.

ECO, Umberto Análise de linguagem poética. In: Obra Aberta. São Paulo, Perspectiva (1968), pp. 67-92.

JAKOBSON, Roman Poesia da gramática da poesia. In: Lingüística, poética e cinema. São Paulo, Perspectiva, 1970, pp. 65-70.

TYNIAOV, Iúri El problema de la lengua poética. Buenos Aires, Siglo XXI, Argentina Editores, 1972.

VALÉRY, Paul Variedades. Org. João Alexandre Barbosa. São Paulo, Iluminuras, 1991.

IV Os elementos do poema

a) Sonoridade

BOSI, Alfredo O som no signo. In: O ser e o tempo da poesia. Ed. cit., pp. 48-76.

FRYE, Northrop Prose and Poetry In:

JAKOBSON, Roman Lingüística e poética. In: Lingüística e Comunicação. São Paulo, Cultrix. Ed. USP (1969), pp.118-162.

POE, Edgar Allan - Filosofia da Composição. In: Poemas e ensaios. Trad. de Oscar Mendes e Milton Amado. São Paulo, Globo, 1999, pp. 101-114.

TODOROV, Tzvetan. Les sens des sons. In: Poétique. Paris Seuil, nº 11, 1972, pp. 446-462.

THOMSON, George Ritmo e trabalho In: _____ Marxismo e Poesia. Lisboa, Teorema, 1977.

b) Ritmo, metro e verso

BANDEIRA, Manuel. Poesia e verso. Em: Seleta em Prosa e Verso de Manuel Bandeira. Rio de Janeiro, José Olympio, 1975, pp. 27- 41.

_____- A versificação em língua portuguesa. In: Seleta de prosa. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1997.

BOSI, Alfredo Frase: música e silêncio. In: O ser e o tempo da poesia. Ed. cit., pp. 77-129.

BILAC, Olavo e PASSOS, Guimarães Tratado de Versificação. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1944.

BRIK, Ossip Ritmo e sintaxe. In: Teoria da literatura. Formalistas russos. Porto Alegre, Globo, 1973, pp. 131-140.

JAKOBSON, Roman Configuração verbal sublimar em poesia. In: Lingüística, poética, cinema. São Paulo, Perspectiva, 1970, pp. 65-70.

PAZ, Octavio Verso e prosa. In: Signos em rotação. Ed. cit., pp. 11-36.

PROENÇA, M. Cavalcanti Ritmo e poesia. Rio de Janeiro, Organização Simões, 1955.

SAPIR, Edward Os fundamentos musicais do verso. In: Lingüística como ciência. Seleção e trad. de J. Mattoso Câmara Jr. Rio de Janeiro, Livraria Acadêmica, 1969, pp. 119-141.

SAID, Ali M. Tratado de Versificação. São Paulo, EDUSP, 1999.

TODOROV, Tzvetan. Les sens des sons. Poétique, Paris Seuil, nº 11, 1972, pp. 446-462.

TOMACHEVSKI, Boris Sobre o verso In: Teoria da Literatura. Formalistas russos. Porto Alegre, Globo, 1978, pp.154-169.

c) Imagem

BOSI, Alfredo Imagem, discurso. In: O ser e o tempo da poesia. Ed. cit., p. 19-47.

FRIEDRICH, Hugo Técnica da fusão e metáforas. In: Estrutura da lírica moderna. São Paulo, Duas Cidades, 1991.

LAUSBERG, Heinrich. Elementos de retórica literária. 3.ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, s/d.

LUKÁCS, Georg Alegoria e símbolo. In: Estética. Barcelona, Grijalbo, 1967, vol. 4, pp. 423-474.

LEWIS, C. Day The poetic image. London, Jonathan Cape, 1964.



- PAES, José Paulo Para uma pedagogia da metáfora. Poesia Sempre. Ano 5, nº 8, junho 1997, pp. 226-245.
 PAZ, Octavio A imagem. In: Signos em rotação. Trad. Sebastião Uchoa Leite. São Paulo, Perspectiva, 1990, pp. 37-50.
 XAVIER, Ismail Alegoria, Modernidade, Nacionalismo. Novos Rumos, nº 16, 1990.

V Estrutura e Significação

- ECO, Umberto Obra aberta. Forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas. Trad. Giovanni Cutolo. São Paulo, Perspectiva, 1971.
 EMPSON, William Seven types of ambiguity. New York, New Directions, 1960.
 LÓTMAN, Iúri A estrutura do texto artístico. Trad. port. Lisboa, Estampa, 1978.
 ROSENFELD, Anatol Estrutura da obra literária. In: Congresso de crítica e história literária. 2. Assis, 1961, FFCL, 1963, pp. 49-70.

VI Métodos e técnicas de análise e interpretação do poema.

- ALONSO, Amado. La interpretación estilística de los textos literarios. In: Materia y forma en poesía. Madrid, Gredos, 1955, pp.107-132.
 ALONSO, Dámaso. Poesia española. Ensayo de métodos y límites estilísticos. Madrid, Gredos, 1966, 5ª ed.
 ARRIGUCCI Jr., Davi Humildade, paixão e morte: a poesia de Manuel Bandeira. São Paulo, Companhia das Letras, 1989.
 _____. O cacto e as ruínas. A poesia entre outras artes. São Paulo, Duas Cidades, 1997.
 AUERBACH, Erich As Flores do Mal e o sublime. Trad. José Marcos Macedo e Samuel Titan Jr. Inimigo rumor, nº 8, maio de 2000.
 BARTHES, Roland L'activité structuraliste. In: Essais critiques. Paris, Seuil, 1964, pp.213-222.
 _____. A morte do autor. In: O rumor da língua. Lisboa, Edições 70, 1987.
 BROOKS, Cleanth The well wrought urn. New York, Harcourt, Brace and World, 1963.
 CANDIDO, Antonio O estudo analítico do poema. São Paulo, Humanitas (FFLCH-USP), 1996.
 _____. Na sala de aula. Caderno de análise literária. São Paulo, Ática, 2002.
 ECO, Umberto Análise da linguagem poética. In: Obra aberta. São Paulo, Perspectiva, 2003, pp. 67-92.
 ELIOT, T.S Ensaios. Tradução, introdução e notas de Ivan Junqueira. São Paulo, Art Editora, 1989.
 _____. De poesia e de poetas. Trad. Ivan Junqueira. São Paulo, Brasiliense, 1991.
 ERLICH, Victor Russian formalism, History-Doctrine. La Haly. 1955.
 GENETTE, Gerard. Structuralisme et critique littéraire. In: Figures I. Paris, Seuil, 1966, pp.145-170.
 _____. Estruturalismo. Antologia de textos teóricos. Seleção e introdução de Eduardo Prado Coelho. Portugal Editora. 1968.
 JAKOBSON, Roman Os oximoros dialéticos em Fernando Pessoa. In:., ed. cit., pp. 93-118.
 POE, Edgar Allan A filosofia da composição em: Poemas e ensaios. Trad. de Oscar Mendes e Milton Amado. São Paulo, Globo, 1999, pp. 101-114.
 RICHARDS, I. A. Princípios de crítica literária. Porto Alegre, Globo, 1960.
 JAKOBSON, Roman e Lévi-Strauss Los gatos de Charles Baudelaire. In: Estructuralismo y literatura. Buenos Aires, Nueva Visión, 1970, pp.11-34.
 SPITZER, Leo La enumeración caótica en la poesia moderna. In: Lingüística e historia literaria, Editorial Gredos, Madrid, 1961, pp. 247-291
 _____. La interpretación linguística de las obras literárias. In: Vossler K., Spitzer, Leo e Hetzfeld, H. Introducción a la estilística romance. Buenos Aires, FFCK, 1942, pp.87-148.
 _____. Três poemas sobre o êxtase. Trad. Samuel Titan Jr. São Paulo, Cosac & Naify, 2003.
 STAIGER, Emil A arte da interpretação. Humboldt, ano 4, nº 9, 1964, pp. 10-22.
 WELLEK, René e WARREN, Austin Teoria da literatura e metodologia dos estudos literários. Trad. Luis Carlos Borges. São Paulo, Martins Fontes, 2003.

VII Poesia e História

- ADORNO, T. W. Palestra sobre lírica e sociedade. Trad. de Jorge de Almeida. In: Notas de Literatura I. Duas Cidades/Ed. 34, 2003, pp. 65-90.
 BENJAMIN, Walter. Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo. São Paulo, Brasiliense, 1995.
 CANDIDO, Antonio O discurso e a cidade. São Paulo, Duas Cidades, 2004.
 CALDWELL, Christopher. Illusion and Reality. A study of sources of poetry. London, Lawrence and Wishart, 1950. Trad. arg. Ed. Paidós, 1972.
 PAZ, Octavio O arco e a lira. Trad. Olga Savary. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1982.
 SARTRE, Jean Paul Que é a literatura? Trad. de Carlos Felipe Moisés. São Paulo, Ática, 1999.
 SCHWARZ, Roberto A carroça, o bonde e o poeta modernista. In: Que horas são? São Paulo, Companhia das Letras, 1987, pp. 11-28.
 THOMSON, George Marxismo e Poesia. Lisboa, Teorema, 1977.



Informações Básicas da Disciplina : FLC0113

1 Introdução aos Estudos Clássicos II

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas				
Departamento	Letras Clássicas e Vernáculas				
Créditos Aula	4	Ativação	01/01/1999	Vagas : Alunos Regulares	0
Créditos Trabalho	0	Desativação			
Tipo	Semestral	Duração	15 semanas	Carga Horária Total :	60 h

Objetivos

Fornecer um repertório de textos representativos da antiguidade clássica de forma a propiciar aos alunos matéria de reflexão sobre questões literárias e linguísticas.

Responsável

2086084 Adriane da Silva Duarte
 2085274 João Angelo Oliva Neto
 73051 Mary Macedo de Camargo Neves Lafer
 1484771 Paulo Martins

Programa Resumido

1. Retórica, Poética e a questão dos gêneros do discurso na Antiguidade (cont.):
 - Gêneros da poesia: Dramática;
 - Gêneros da prosa: Retórica, Oratória, História, Filosofia.
2. Tipologia Linguística do Grego e do Latim.

Programa

1. Retórica, Poética e a questão dos gêneros do discurso na Antiguidade (cont.):
 - Gêneros da poesia: Dramática;
 - Gêneros da prosa: Retórica, Oratória, História, Filosofia.
2. Tipologia Linguística do Grego e do Latim.

Avaliação**Método**

Aulas expositivas e discussão de textos

Critério

Capacidade de operar com diversos conceitos estudados, avaliada por meio de resenhas, provas e/ou trabalhos.

Norma de Recuperação

Conforme legislação vigente.

Bibliografia

- ARISTÓTELES. Retórica. Trad. Quintín Racionero. Madrid, Gredos, 1990.
 CÍCERO. Do orador e textos vários. Trad. Fernando Couto. Porto, Res, s/d.
 CÍCERO. Em defesa do poeta Árquias. Trad. Maria Isabel Rebelo Gonçalves. Lisboa, Inquérito, 1986.
 CÍCERÓN. Sobre la partición oratoria. Trad. B.R. Coria. Mexico, Universidad Nacional Autónoma del México, 1987.
 DEMÓSTENES. "Discurso da Coroa" in Eloquentia grega e latina. Trad. Jaime Bruna. São Paulo, Cultrix, 1969.
 HERÓDOTO. História. Trad. Mario da Gama Curi. Brasília, EdUnB, 1988.
 HORÁCIO. Sátiras. Trad. Antonio Luís Seabra. Rio de Janeiro, Tecnoprint, s/d.
 JUVENAL. Sátiras. Trad. F.A. Martins Bastos. Rio de Janeiro, Tecnoprint, s/d.
 LUCIANO. Diálogos dos mortos. Trad. Henrique Murachco. São Paulo, Edusp/Palas Athena, 1996.
 MENANDRO. O díscolo. Trad. Maria de Fátima Souza e Silva. Coimbra, INIC, 1989.
 PLATÃO. Íon. Trad. Victor Jabouille. Lisboa, Inquérito, 1988.
 PLAUTO. Os menecmos. Trad. Jaime Bruna in Comédias. São Paulo, Cultrix, 1978.
 SÊNECA. As troianas. Trad. Zélia de Almeida Cardoso. São Paulo, Hucitec, 1997.
 SÊNECA. Epístolas. Lisboa, Gulbenkian.,
 SÓFOCLES. "Rei Édipo" in ÉSQUILO, SÓFOCLES, EURÍPIDES & ARISTÓFANES. O teatro grego. Trad. Jaime Bruna. São Paulo, Cultrix, 1982.
 TÁCITO. Anais. Trad. J.L. Freire de Carvalho. Rio de Janeiro, 1952.
 TITO LÍVIO. História de Roma. Ab urbe condita, I. Trad. Paulo Farmhouse Alberto. Lisboa, Inquérito, 1993.
 TUCÍDIDES. História da guerra do Peloponeso. Trad. Mario da Gama Curi. Brasília, EdUnb, 1987.



Informações Básicas da Disciplina: FLL0434 1 Elementos de Linguística II*Introduction to General Linguistics: Theory and Analysis II*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Linguística	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/1999	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CP: 20

Objetivos

Proporcionar ao aluno o conhecimento dos elementos básicos dos diferentes níveis de descrição linguística.

Programa Resumido

Estudos dos elementos básicos dos diferentes níveis de descrição linguística.

Programa

- 1) A investigação nas ciências da linguagem e suas aplicações.
- 2) Níveis de descrição linguística.
- 3) Elementos de análise fonético-fonológica.
- 4) Elementos de análise gramatical
- 5) Elementos de análise semântica e pragmática.
- 6) Elementos de análise textual e discursiva.

Responsáveis

53987 Ana Lucia de Paula Muller
54331 Luiz Augusto de Moraes Tatit
63495 Margarida Maria Taddoni Petter
82913 Maria Cristina Fernandes Salles Altman
411781 Antonio Vicente Seraphim Pietroforte
1464319 Paulo Chagas de Souza
1891942 Ronald Beline Mendes
2696571 Esmeralda Vailati Negrão
3053989 Ana Paula Scher
3178985 Raquel Santana Santos
3792618 Jairo Morais Nunes

Avaliação**Método**

Aulas expositivas, exercícios, trabalhos individual ou em grupo, provas, leitura e discussão de textos.

Critério

Capacidade de operar com os diversos conceitos estudados, avaliado por meio de provas e/ou seminários, exercícios, trabalhos.

Norma de Recuperação

Conforme a legislação vigente

Bibliografia

- BARROS, D. L. P. de (1990). Teoria semiótica do texto. São Paulo, Ática (Série Fundamentos, 72).
- BASÍLIO, M. (1991). Teoria Lexical. São Paulo, Ática.
- BENVENISTE, E. (1976). Problemas de linguística geral. [Trad. de Maria da Glória Novak e Luiza Neri do orig. francês: Problemes e linguistique générale]. São Paulo, Editora Nacional/EDUSP.
- CALLOU, Dinah e LEITE, Yonne (1990). Iniciação à fonética e à fonologia. Rio de Janeiro, Zahar Editor.
- CERVONI, J. (1989). A enunciação [Trad. de L. Garcia dos Santos]. São Paulo, Ática.
- DUCROT, O. Dicionário enciclopédico das ciências da linguagem. Publicações Dom Quixote.
- FÁVERO, L. L. e KOCH, I. (1983). Linguística textual: introdução. São Paulo, Cortez.
- FIORIN, J.L. (1989). Elementos de análise do discurso. São Paulo, Contexto/EDUSP.
- GLEASON, H.A. (1961). Introdução à Linguística Descritiva. [Trad. de João Pinguelo]. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.
- GREIMAS, A. J. e COURTÉS, J. Dicionário de semiótica. São Paulo, Cultrix (s/d) (original francês de 1979).
- JAKOBSON, R. (1967). Fonema e Fonologia. Trad. Joaquim Mattoso Câmara Jr. Rio de Janeiro, Acadêmica.
- LOPES, E. (1972). Fundamentos da linguística contemporânea. São Paulo, Cultrix.
- LYONS, J. (1979). Introdução à linguística teórica. São paulo, Nacional/EDUSP.
- LYONS, J. (1980). Semântica. São Paulo, Martins Fontes.
- MAIA, E. A. M. (1991). No Reino da Fala. São Paulo, Ática.



- MAINGUENEAU, D. (1989). Novas tendências em análise do discurso. Campinas, Pontes.
- CÂMARA JR, J. M. (1970). Estrutura da língua portuguesa. Rio, Vozes.
- CÂMARA JR., J. M. (1977). Para o estudo da fonêmica portuguesa. Rio de Janeiro, Padrão, 1977.
- PICKET, V. & ELSON, B. (1973). Introdução à morfologia e à sintaxe. Petrópolis, Vozes.
- RAPOSO, Eduardo Paiva. (1992). Teoria da gramática. A faculdade da linguagem. Lisboa, Editorial Caminho.



Informações Básicas da Disciplina: FLT0124 3 Introdução aos Estudos Literários II*Introduction to Literary Studies II*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Teoria Literária e Literatura Comparada	
Créditos Aula: 4	Ativação:	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CP: 20

Objetivos

Apresentação de aspectos essenciais da teoria, análise e crítica da narrativa, compreensão dos elementos constitutivos das várias formas da prosa de ficção, tendo como objetivo a criação de um repertório teórico e o aprendizado de métodos e técnicas para a leitura, análise e interpretação de textos narrativos.

Programa Resumido**1. Aspectos gerais:**

- Problemas gerais da narrativa
- Gêneros e formas da ficção
- Aspectos da teoria do conto
- Aspectos da teoria do romance
- Análise, comentário e interpretação da narrativa
- Literatura e sociedade

2. Elementos do narrativa:

- Tema, fábula e enredo
- Personagem e caracterização
- Foco narrativo
- Tempo e espaço
- Forma, estrutura e significado

Programa

O programa completo, específico de cada professor, será apresentado no início das aulas. O curso visa a fornecer instrumentos práticos para que os profissionais da área de Letras possam analisar e interpretar a prosa de ficção, capacitando-os a discutir problemas concernentes à narrativa e às relações entre literatura e sociedade. Pretende-se ainda apresentar aos alunos a linguagem acadêmica e as normas técnicas de citação e de organização de bibliografia, fornecendo-lhes instrumentos para a leitura e para a produção de textos críticos.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Aulas expositivas (teóricas) e exercícios de análise e interpretação de textos narrativos (prática).

Critério

- Presença e participação em aula
- Capacidade analítica e interpretativa
- Clareza de exposição
- Citação adequada das fontes consultadas

Norma de Recuperação

Conforme a legislação vigente

Bibliografia

I Manuais básicos (Repertório de conceitos e prática de análise):

BROOKS, Cleanth - Understanding Fiction. 3rd Edition. Prentice Hall, 1998.

EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. Trad. W. Dutra. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997

KAYSER, Wolfgang. Análise e interpretação da obra literária. Trad. Paulo Quintela. 7ª. Ed. Coimbra, Arménio Amado Editora, 1985.

LODGE, David. The art of fiction. Londres, Penguin, 1992.

WELLEK, René e WARREN, Austin. Teoria da Literatura e Metodologia dos Estudos Literários. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

II - Problemas gerais da narrativa (Natureza da ficção: verossimilhança: modos de representação ficcional, etc.)

ALLOT, Miriam. Novelists on the novel. Reimp. London and Henley, Routledge and Kegan Paul, 1980.

ARISTÓTELES. Poética. Tradução, prefácio, Introdução, Comentário e Apêndices de Eudoro de Souza, 2ª. ed. rev., 1986.



AUERBACH, Erich *Mimesis. A representação da realidade na literatura ocidental*. Trad. George Sperber. S. Paulo, Perspectiva, 2004.

BARTHES, Roland e outros *Literatura e semiologia*, Petrópolis, Vozes, 1972.

CANDIDO, Antonio *Um instrumento e descoberta e interpretação*. In: *Formação da literatura brasileira*. S. Paulo, Martins, 1959, vol. II, cap. 3, pp. 109-118.

_____. *Realidade e realismo (via Marcel Proust)*. In: *Recortes*. S. Paulo: Companhia das Letras, 1993, pp. 123-129.

FRYE, Northrop *Anatomia da crítica*. Trad. Péricles E. da Silva Ramos. S. Paulo, Cultrix, 1973.

GINZBURG, Carlo. *Estranhamento*. In: *Olhos de madeira*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

HAMBURGER, Käte *A lógica da criação literária*. Trad. Margot Malnic. São Paulo, Perspectiva, 1986.

ISER, Wolfgang *Os atos de fingir ou que é fictício no texto ficcional*. In: LIMA, Luiz Costa *Teoria da literatura em suas fontes*. 2ª ed. ampliada. Rio, Francisco Alves, 1983, vol. II, pp. 384-416.

III- Gêneros e formas da prosa de ficção. Teoria do conto, da novela e do romance:

ANGELIDES, Sophia. A. P. Tchekhov: *Cartas para uma Poética*. São Paulo: Edusp, 1995.

BAKHTIN, Mikhail *Questões de literatura e estética: a teoria do romance*. Trad. Aurora Bernardini e outros. São Paulo: Hucitec / Ed. Unesp, 1988.

_____. *Problemas da poética de Dostoiévski*. Trad. Paulo Bezerra. 2ª ed. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1997.

BENJAMIN, Walter - *O Narrador*. In: *Obras escolhidas. Magia e técnica. Arte e política*. Trad. Sergio Paulo Rouanet. S. Paulo, Brasiliense, 1985, pp. 197-221.

BLIN, Georges *Stendhal et les problèmes du roman*. Paris, Corti, 1954.

BOSI, Alfredo *Situação e formas do conto brasileiro contemporâneo*. In: Bosi, A. (Org.) *O conto brasileiro contemporâneo*. S. Paulo, Cultrix/ EDUSP, 1975, pp. 7-22.

BOSI, Viviana et al. (orgs.). - *Ficções: Leitores e Leituras*. São Paulo: Ateliê, 2001.

CANDIDO, A. - "Timidez do romance". In: *A educação pela noite e outros ensaios*. S. Paulo, Ática, 1987.

_____. *Esclarecendo. Literatura e Sociedade*, n. 5, São Paulo: DTLLC-FFLCH-USP, 2000, pp. 186-189.

_____. *A vida ao rés-do-chão*. In: *A crônica: o Gênero, sua fixação e suas transformações no Brasil*.

Campinas: UNICAMP; RJ: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1992.

CARPEAUX, Otto Maria *Formas do romance. Literatura e Sociedade*, n. 1, São Paulo: DTLLC-FFLCH-USP, 1996, pp. 114-118.

CHKLOVSKI, Victor *Sur la théorie de la prose*. Lausanne, L'Age d'Homme, 1973.

CORTÁZAR, Julio *Valisé de cronópio*. 2ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.

CURRENT-GARCÍA, Eugene e PATRICK, Walton R. (Org.) *What is the short story?*. Glenview Illinois, Scott, Foresman and Co., 1961.

EAGLETON, T. *What is a novel?*. In: *The English Novel: An introduction*. Oxford, Blackwell, 2005, pp. 1-21.

FORSTER, E.M. *Aspectos do romance*. Trad. Sérgio Alcides. Rio de Janeiro: Globo, 2005.

FRIEDMAN, Norman. *O que faz um conto ser curto?* In: *Revista USP*. N. 63, São Paulo: USP, setembro/outubro/novembro 2004.

GOTLIB, Nádia *Teoria do conto*. S. Paulo, Ática, 1985. (Série Princípios)

JOLLES, André *Formas simples*. Trad. A. Cabral. S. Paulo, Cultrix, 1976.

LUKÁCS, Georg *A Teoria do romance*. Trad. José Marcos Macedo. São Paulo, Duas Cidades / Ed. 34, 2000.

_____. *O romance como epopéia burguesa. Ensaios Ad Hominem*, n. 1, tomo II, São Paulo, 1999, pp. 87-117.]

MAGALHÃES Jr, R. *A arte do conto*. Rio de Janeiro, Bloch, 1972.

MORETTI, Franco (org.). *Il romanzo*. Torino: Einaudi, 2001-2003, 5 vols. [Ed. ingl. (seleção) em 2 vols.: *The Novel*. Volume 1: *History, Geography, and Culture*, Volume 2: *Forms and Themes*. Edited by Franco Moretti. Princeton: Princeton University Press, 2006.]

MUIR, Edwin *A estrutura do romance*, Porto Alegre, Globo, 1970.

OFAOLAIN, Sean *The short story*, New York, The Devil-Adair Co., 1961.

PABST, Walter *La novela corta en la teoría y en la creación literaria*. Trad. Esp. Madrid, Gredos, 1972.

PIGLIA, Ricardo. *Formas Breves*. Trad. José Marcos de Macedo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

PROPP, Vladimir *Morfologia do conto maravilhoso*. Trad. Paulo Bezerra. Rio, Ed. Forense-Universitária, 1984.

ROBERT, Marthe *Roman des origines et origines du roman*. Paris, Gallimard, 1981.

ROSENFELD, A. *A teoria dos gêneros*. In: *O teatro épico*. S. Paulo, Perspectiva, 1986.

_____. *Reflexões sobre o romance moderno*. In: *Texto/Contexto*. S. Paulo, Perspectiva, 1969, pp. 73-95.

SCHOLES, R. e KELLOG, R. *A natureza da narrativa*. Trad. Gert Meyer. S. Paulo, McGraw-Hill, 1977.

STEVIK, Philip (Org.) *The theory of the novel*. New York, The Free Press, 1967.

TADIÉ, Jean-Yves. *Le récit poétique*. Paris: Gallimard, 1994.

TODOROV, Tzvetan *Os gêneros do discurso*. São Paulo, Martins Fontes, 1980.

VASCONCELOS, Sandra Guardini T. - *Dez Lições sobre o Romance Inglês do Século XVIII*. São Paulo: Boitempo,



2002.

ZÉRAFFA, Michel Le roman. In: Bessiere, J. e outros *Littérature et genres littéraires*. Paris, Larousse, 1978, pp. 87-161.

IV Elementos estruturais da narrativa

a) Tema, fábula ou argumento, enredo ou trama, motivo e função

ARISTÓTELES Poética. Tradução, prefácio, Introdução, Comentário e Apêndices de Eudoro de Souza, 2ª. ed. rev., 1986.

BARTHES, R. e outros *Análise estrutural da narrativa*. Trad. Petrópolis, Vozes, 1973.

EIKHENBAUM, Boris e outros *Teoria da literatura. Formalistas russos*. Porto Alegre, Globo, 1973.

FRIEDMAN, Norman *Forms of the plot*. In: STEVICK, Ph. (Org.) *The theory of the novel*. Ed. cit., pp. 145-160.

FRYE, N. *Fábulas de identidade: estudos de mitologia poética*. Trad. Sandra Vasconcelos. São Paulo, Nova Alexandria, 2000

GENETTE, Gérard *Discurso da narrativa*. Trad. Port. Lisboa, Vega /s.d/

TODOROV, T. *As estruturas narrativas*. Trad. Leyla Perrone-Moisés. São Paulo, Perspectiva, 1969.

b) Personagem e caracterização

AMON, Phillippe Por um estatuto semiológico da personagem. In: *Categorias da narrativa* (Co-autoria de Françoise Van Rossum-Guyon e Danielle Sallenave). Trad. Port. Lisboa, Vega /s.d

BRAIT, Beth A personagem. São Paulo, Ática, 1985. (Série Princípios)

CANDIDO, A. e outros A personagem de ficção. São Paulo, Perspectiva, 1971.

ECO, Umberto O uso prático da personagem. In: *Apocalípticos e integrados*. Trad. Pérola de Carvalho, S. Paulo, Perspectiva, 1970, pp. 209-233.

LUKÁCS, Georg A fisionomia intelectual dos personagens artísticos. In: *Marxismo e teoria da literatura*. Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio: Civilização Brasileira, 1968, pp. 165-214.

ZÉRAFFA, M. *Personne et personnage: le romanesque des années 1920 aux années 1950*. Paris, Klincksieck, 1971.

c) Tempo e espaço

DIMAS, Antonio Espaço e romance. S. Paulo, Ática, 1985.

FRANK, Joseph *Spatial form in modern literature*. In: *The widening gyre*. New Brunswick, Rutgers University Press, 1968

LINS, Osman Lima Barreto e o espaço romanesco. S. Paulo, Ática, 1976.

MENDILLOW, A. A. - O tempo e o romance. Trad. Flávio Wolf. Porto Alegre, Globo, 1972.

MEYERHOFF, Hans O tempo na Literatura. S. Paulo, McGraw-Hill, 1976.

NUNES, Benedito O tempo na narrativa. São Paulo: Ática, 1988. (Série Fundamentos)

POUILLON, Jean O tempo no romance. Trad. Heloisa Dantas, S. Paulo, Cultrix/EDUSP, 1974.

V Técnica ficcional: os modos da narração: ponto de vista ou foco narrativo

ADORNO, Theodor W. Posição do narrador no romance contemporâneo In: *Notas de Literatura I*. Trad. Jorge de Almeida. São Paulo, Duas Cidades / Ed. 34, 2003.

ARRIGUCCI Jr., Davi. Teoria da narrativa: posições do narrador. In: *Jornal de Psicanálise* 57, 1998.

BENTLEY, Phyllis Use of summary, Use of scene e Art of narrative. In: Stevick, Ph. (Org.) *The theory of the novel*. Ed. cit. pp. 47-57

BOOTH, Wayne A retórica da ficção, Trad. Port. Lisboa, Arcádia, 1980.

CARVALHO, Alfredo L. C. de Foco narrativo e fluxo da consciência. S. Paulo, Pioneira, 1981.

FRIEDMAN, O ponto de vista na ficção: o desenvolvimento de um conceito crítico. Trad. de Fábio Fonseca de Melo. In: *Revista USP*. São Paulo: USP, março/abril/maio 2002.

HUMPHREY, Robert O fluxo da consciência. Trad. S. Paulo, McGraw-Hill, 1976.

JAMES, Henry A Arte do Romance. Org. Marcelo Pen. São Paulo, Globo, 2003.

KAYSER, W. Qui rancote le roman ?. Poétique. Paris Seuil, n. 4, pp. 498-510, 1970.

LEITE, Lúcia Chiappini M. O foco narrativo. S. Paulo, Ática, 1985. (Série Princípios).

LIPS, Marguerite Le style indirect libre. Paris, Payot, 1926.

LUBBOCK, Percy A técnica da ficção. S. Paulo, Cultrix/EDUSP, 1976.

LUKÁCS, Georg. Narrar ou descrever. In: *Ensaio sobre literatura*. 2ª ed. Rio, Civilização Brasileira, 1968, pp.47-99.

VI Narrativa e sociedade

ADORNO, T. W. *Lecture de Balzac*. In: *Notes sur la littérature*. Trad. Sibylle Muller. Paris, Flammarion, 1984. [Trad. ingl.: *Reading Balzac*. In: *Notes to Literature*. Trans. Shierry Weber Nicholsen. New York, Columbia University Press, 1991, vol. 1, pp. 121-136.]

ARLT, Robert. *Imagined Cities*. New Haven: Yale University Press, 2005.

AUERBACH, E. *Mimesis. A representação da realidade na literatura ocidental*. Ed. cit..

ARMSTRONG, Nancy *Desire and Domestic Fiction: A Political History of the Novel*. Oxford University Press, 1987.

BENJAMIN, W. *Obras escolhidas. Magia e técnica. Arte e política*, ed. cit.



CANDIDO, A - Literatura e sociedade. 3ª ed. S. Paulo Cia. Ed. Nacional, 1973.

_____ - A educação pela noite e outros ensaios, ed. cit.

_____ - Literatura-sociologia. O cortiço (Aluísio Azevedo). In: Duas vezes A passagem do dois ao três. In: Textos de Intervenção. Sel., apres. e notas Vinicius Dantas. São Paulo, Duas Cidades / Ed. 34, 2002, pp. 51-76

_____ - O Discurso e a Cidade. São Paulo, Duas Cidades, 1993. (2ª ed. Rio, Ouro sobre Azul, 2004.)

GOLDMANN, Lucien Sociologia do romance. Trad. A. Cabral. Rio, Paz e Terra, 1967.

JAMESON, Fredric Marxismo e forma. Teorias dialéticas da literatura no século XX. Trad. Iumna Simon, Ismail Xavier e Fernando Oliboni. São Paulo, HUCITEC, 1985.

_____ - O inconsciente político. Narrativa como ato socialmente simbólico. Trad. Valter Lellis Siqueira. São Paulo, Ática, 1992.

LUKÁCS, G. Sociología de la literatura. Sel e introd. Peter Ludz. Trad. Michael Faber-Kaiser Barcelona, Península, 1966.

_____ - Ensaios sobre literatura, ed. cit.

_____ - O romance histórico. S. Paulo, Boitempo, 2007.

MORETTI, Franco O século sério. Novos Estudos CEBRAP, n. 65, São Paulo, março 2003, pp. 3-33.

_____ - O longo adeus: Ulisses e o fim do capitalismo liberal. In: Signos e estilos da modernidade: ensaios sobre a sociologia das formas literárias. Trad. Maria Beatriz de Medina. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2007, pp. 213-242.

OEHLER, Dolf O fracasso de 1848. In: Terrenos vulcânicos. Trad. Samuel Titan Jr. São Paulo: Cosac & Naify, 2004, pp. 13-34. (Sobre Flaubert)

SARLO, Beatriz e ALTAMIRANO, Carlos Literatura/sociedade. Buenos Aires, Hachette, 1983.

SCHWARZ, Roberto Ao vencedor as batatas. Forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro. São Paulo, Duas Cidades, 1977.

UNCARI, Graziella Pagliano (org.) Sociologia della letteratura. Bologn, Il Mulino, 1972. Há trad. para o espanhol.

WATT, Ian A Ascensão do Romance: estudos sobre Defoe, Richardson e Fielding. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

WILLIAMS, Raymond. The English Novel from Dickens to Lawrence. London: Hogarth, 1984.

_____ - O campo e a cidade. Trad. Paulo Henriques Britto. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.]

ZÉRAFFA, Michel. Romance e sociedade. Trad. Port. Lisboa, Estudos Cor, 197-.

VII Narrativa e leitor (Formação do público; teorias do efeito e da recepção)

AUERBACH, E. Literary Language and Its Public in Late Latin Antiquity and in the Middle Ages. London, Routledge & Kegan Paul, 1965.

_____ - La Cour et la ville, Trad. bras. em : Lima, Luiz Costa (Org.) Teoria da literatura em suas fontes, ed. cit., vol. II, pp.1-190.

CANDIDO, A. O escritor e o público. In: Literatura e sociedade. Ed. cit., pp. 73-88.

GUMBRECHT, H. U.; JAUSS, H. R. e outros La actual ciencia literaria alemana. Seis estudios sobre el texto y el ambiente. Trad. Esp: Salamanca Anaya, 1971.

LIMA, Luiz Costa (org.) A literatura e o leitor. Rio, Paz e Terra, 1979. (2ª ed. rev. e ampliada, 2002.)

LUKÁCS, G. Arte livre ou dirigida?. In: Marxismo e teoria da literatura, ed. cit., pp. 255-275.

SARTRE, Jean-Paul Que é a literatura? Trad. C. F. Moisés. S. Paulo, Ática, 1989.

SCHUCKING, Levin El gusto literário. Trad. México, Fondo de Cultura, 1960.

WATT, Ian A Ascensão do romance. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. Cap.2.

VIII Exemplos práticos de análise da narrativa (Crítica brasileira):

ARRIGUCCI Jr., Davi. O mundo misturado: romance e experiência em Guimarães Rosa. In: Novos Estudos Cebap, n. 40, novembro 1994, pp. 7-29.

CAMPOS, Haroldo de - Morfologia do Macunaíma. S. Paulo, Perspectiva, 1973.

CANDIDO, A. O Discurso e a Cidade. São Paulo, Duas Cidades, 1993. (2ª ed. Rio, Ouro sobre Azul, 2004.)

GALVÃO, G. Walnice Nogueira O impossível retorno. In: Mitológica rosiana. São Paulo, Ática, 1978, pp. 13-55.

LAFETÁ, João Luiz O mundo à revelia. In: A dimensão da noite e outros ensaios. Org. Antonio Arnoni Prado. São Paulo, Duas Cidades / Ed. 34, 2004, pp. 72-102.

_____ - Rubem Fonseca: do lirismo à violência. In: A dimensão da noite e outros ensaios. Ed. cit., pp. 372-393.

MEYER, Augusto Capitu. In: À sombra da estante. Rio, José Olympio 1947, pp. 51-61. Reproduzido em: Meyer, A. - Textos críticos. Seleção e introd. de João Alexandre Barbosa. S. Paulo, Perspectiva/INL, 1986, pp. 219-224.

SCHWARZ, Roberto. Complexo, moderno, nacional e negativo In: Que horas são? São Paulo, Companhia das Letras, 1989, pp. 115-125.]

_____ - A poesia envenenada de D. Casmurro. In: Duas Meninas. São Paulo: Companhia das Letras, 1997, pp. 7-41.

_____ - A viravolta machadiana. Novos Estudos CEBRAP, n. 69, São Paulo, julho 2004, pp. 15-34.

SOUZA, Gilda de Mello e O tupi e o alaúde. Uma interpretação de Macunaíma. São Paulo, Duas Cidades, 1979. (2ª



ed. São Paulo: Duas Cidades / Ed. 34, 2003.)

IX Exemplos práticos de análise da narrativa (Crítica estrangeira)

AUERBACH, E. A meia marrom. In: Mimesis. Ed. cit., pp. 459-485.

BARTHES, R. Análise textual de um conto de Edgar Poe. In: Chabrol, Claude (Org.) Semiótica narrativa e textual. S. Paulo, Cultrix/ EDUSP, 1977, pp. 36-62.

S/Z. Rio, Nova Fronteira, 1992. (Sobre Sarrasine de Balzac)

BENJAMIN, W. A imagem de Proust. In: Obras escolhidas. Ed. cit. pp. 36-49.

JAMESON, F. The ideology of the text. In: The ideologies of theory, vol. 1. Minneapolis, University of Minnesota Press, 1988, pp. 17-71. (Sobre Sarrasine de Balzac)

LUKÁCS, G. Balzac: Illusionis perdoes. In: Ensaios sobre literatura. Ed. cit., pp. 101-121.

SPITZER, Leo Uma reinterpretação de A queda da casa de Usher. Magma, n. 7, DTLLC-FFLCH-USP, 2000.

_____. - Le style de Marcel Proust. In: Études de style. Paris, Gallimard, 1970, pp. 397-473.

STAROBINSKI, Jean. O fuzil de dois tiros de Voltaire. In: As máscaras da civilização. SP: Companhia das Letras, 2001.

WILSON, Edmund James Joyce. In: O castelo de Axel. Trad. José Paulo Paes. S. Paulo, Cultrix, 1967, pp. 137-167.

[Nova ed. Companhia das Letras]



Informações Básicas da Disciplina : FLC0114 1 Introdução ao Estudo da Língua Portuguesa I

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas			
Departamento	Letras Clássicas e Vernáculas			
Créditos Aula	4	Ativação	01/01/1999	Vagas : Alunos Regulares 0
Créditos Trabalho	0	Desativação		
Tipo	Semestral	Duração	15 semanas	Carga Horária Total : 60 h

Objetivos

Oferecer ao aluno noções sobre a formação histórica da língua portuguesa e um estudo descritivo de sua situação no mundo e, em particular, no Brasil.

Responsável

660852 Elis de Almeida Cardoso Caretta
65991 Luiz Antonio da Silva
2991772 Manoel Luiz Goncalves Correa
2989567 Marilza de Oliveira
2787093 Marli Quadros Leite
1859070 Sílvia de Almeida Toledo Neto
2026739 Zilda Gaspar Oliveira de Aquino

Programa Resumido

Formação do Português e sua implantação no Brasil. Contatos lingüísticos do Português no Brasil. Variedades regionais, sociais e individuais do PB.

Programa

1. Presença da Língua Portuguesa no mundo
2. Formação histórica da Língua Portuguesa
3. Português do Brasil: história social
 1. Português do Brasil
 - 4.1 Dialetos e registros
 - 4.2 Português culto Português popular
 - 4.3 Norma pedagógica

Avaliação

Método

Aulas expositivas, discussão de textos, exercícios de análise.

Critério

Capacidade de operar com os diversos conceitos estudados, avaliada por meio de resenhas, provas e/ou trabalhos.

Norma de Recuperação

Conforme legislação vigente.

Bibliografia

- BAGNO, M. A língua de Eulália. São Paulo: Contexto, 1997.
BISOL, L. (org.) A variação no português do Brasil. Organon, v. 5, no. 8, 1991.
CÂMARA JR., J. M. In: Dispersos. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1972.
CASTILHO, A. T. "O português do Brasil". In: ILARI, R. Lingüística Românica. São Paulo: Ática, 1992.
CASTRO, I. Curso de História da Língua Portuguesa. Lisboa: Universidade Aberta, 1991, n. 39.
CASTRO, I. Curso de História da Língua Portuguesa. Leituras Complementares. Lisboa: Universidade Aberta, 1988, n. 36.
CUNHA, C. F. e CINTRA, L. F. "Introdução". In: Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1985.
LEITE, M. Q. O purismo lingüístico: suas manifestações no Brasil. São Paulo: USP/Tese de Doutorado, 1996.
MOLICA, M. C. (org.) Introdução à sociolingüística variacionista. Cadernos didáticos. Rio de Janeiro: CEG/UFRJ, 1996.
OLIVEIRA E SILVA, G. M. e SHERRE, M. M. P. Padrões sociolingüísticos. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, /UFRJ, 1996.
PINTO, E. P. A língua escrita no Brasil. São Paulo: Ática, 1986.
PINTO, E. P. O português popular escrito. São Paulo: Contexto, 1990.
PRETI, D. Sociolingüística: os níveis da fala. 7ed. rev. e mod. São Paulo: EDUSP, 1994.
PRETI, D. (org.) O discurso oral culto. São Paulo: Humanitas, 1997.
RODRIGUES, A. C. S. A Concordância verbal no português popular em São Paulo. São Paulo: USP/ Tese de Doutorado, 1987.
TEYSSIER, P. História da língua portuguesa. Lisboa: Sá da Costa, 1982.



Informações Básicas da Disciplina : FLC0140 2 Língua Latina I

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas			
Departamento	Letras Clássicas e Vernáculas			
Créditos Aula	4	Ativação	01/01/1990	Vagas : Alunos Regulares 0
Créditos Trabalho	0	Desativação		
Tipo	Semestral	Duração	15 semanas	Carga Horária Total : 60 h

Objetivos

O curso de Língua Latina I tem por objetivo levar ao conhecimento dos alunos as estruturas básicas mínimas da língua latina que permitam uma abordagem inicial exploratória de textos latinos e fornecem subsídios para aprofundamento de estudos do idioma vernáculo, de línguas românicas e de linguística geral ou, aplicada.

Responsável

433598 Elaine Cristine Sartorelli
67374 Homero Osvaldo Machado Nogueira
2086549 José Eduardo dos Santos Lohner
2787155 Jose Rodrigues Seabra Filho
2095949 Marly de Bari Matos
1865525 Ricardo da Cunha Lima

Programa Resumido

O curso propõe discutir conceitos básicos da Língua Latina que possibilitem o reconhecimento das estruturas elementares da língua e permitam a abordagem inicial e exploratória de textos latinos. Para tanto, discute elementos de prosódia e pronúncia; o sistema nominal; as declinações de substantivos, adjetivos e pronomes; noções elementares do sistema verbal e sobre a estrutura da frase latina.

Programa

1. Elementos de fonética latina; prosódia: quantidade silábica e acentuação; pronúncia.
2. Questões morfosintáticas: noções elementares sobre o sistema nominal latino (gênero, número e caso; declinações de substantivos e adjetivos; pronomes); noções elementares sobre o sistema verbal latino; noções elementares sobre a construção da frase latina.
3. Tradução de textos adequados ao nível das questões estudadas

Avaliação

Método

Aulas expositivas e dialogadas; estudo dirigido; emprego de recursos audiovisuais; orientação de pesquisas.

Critério

A avaliação dos alunos levará em conta os resultados das provas, a realização de exercícios e trabalhos e a participação nas aulas.

Norma de Recuperação

A recuperação se fará mediante trabalho e/ou prova escrita, em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte

Bibliografia

CARDOSO, Z. A. Iniciação ao Latim. São Paulo, Ática, 1993.
CART, A. et alii. Gramática Latina. São Paulo, EDUSP.
FARIA, E. Dicionário Escolar Latino-Português. Rio de Janeiro, MEC-FENAME, s/d/
GAFFIOT, F. Dictionnaire Latin-Français. Paris, Hachette, 1934.
LEWIS & SHORT. A Latin dictionary. Oxford, Clarendon, 1989.
RUBIO, L. Nueva gramática latina. Madrid, Coloquio, 1990.
SARAIVA, F. R. dos Santos. Novíssimo dicionário Latino-Português. Rio de Janeiro, Garnier, 1993.
SWEET, W. Latin. A structural approach. Michigan, Michigan U.P., 1967.
TORRINHA, F. - Dicionário Latino-Português. Porto, Gráficos Reunidos, 1985.



Informações Básicas da Disciplina : FLC0300 4 Literatura Brasileira III

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas			
Departamento	Letras Clássicas e Vernáculas			
Créditos Aula	4	Ativação	01/01/1991	Vagas : Alunos Regulares 0
Créditos Trabalho	0	Desativação		
Tipo	Semestral	Duração	15 semanas	Carga Horária Total : 60 h

Objetivos

Prosseguir nos objetivos de L.B.I e II, ampliados de maneira a dar os fundamentos para o desenvolvimento de estudos monográficos de obras e autores do romantismo.

Responsável

212149 Cilaine Alves Cunha
41250 Flavio Wolf de Aguiar
808762 Helio de Seixas Guimaraes
2779980 Joao Roberto Gomes de Faria
837316 Jose Alcides Ribeiro
84018 Jose Antonio Pasta Junior

Programa Resumido

Estudo dos principais autores e obras do Romantismo brasileiro, com ênfase no reconhecimento e problematização dos elementos essenciais das novas poéticas e das diferentes ideologias e com a opção do acompanhamento mais particular das manifestações de um determinado gênero (prosa, poesia ou teatro).

Programa

O Romantismo.
O movimento romântico. O Romantismo no Brasil: temas e formas. A poesia romântica: Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo, Castro Alves, Sousândrade. A ficção romântica: Joaquim Manuel de Macedo, Manuel Antonio de Almeida, José de Alencar, Franklin Távora, Visconde de Taunay, Bernardo Guimarães. O teatro romântico: Gonçalves de Magalhães, Gonçalves Dias, José de Alencar, Martins Pena, Álvares de Azevedo.

Avaliação

Método

Aulas expositivas, análise de textos, trabalhos de aproveitamento.

Critério

1) Tendo em vista a seriação das tarefas indicadas no item IV, aplicar-se-á o seguinte critério de avaliação de aprendizagem:
a) Atribuir-se-á peso igual às notas da prova, do trabalho de aproveitamento podendo ser dispensado da prova ou do trabalho o aluno obtiver no seminário nota superior a cinco.

Norma de Recuperação

A recuperação se fará mediante um plano de pesquisa, estudo e leituras, determinado no encerramento do semestre letivo, com verificação final de aproveitamento, para fins de nota, por meio de trabalho ou prova escrita, a critério do professor. As avaliações deverão ser realizadas até uma semana antes da data máxima de retificação de matrícula, prevista para o semestre seguinte.

Bibliografia

- ALMEIDA, Pires de - A escola byroniana no Brasil. São Paulo, Conselho Estadual de Cultura - Comissão de Literatura, 1964.
ANDRADE, Mário de - Aspectos da Literatura Brasileira. São Paulo, Livraria Martins Editora/INL, 1972.
ARATÍPE JÚNIOR - Obra Crítica. vol I, Rio de Janeiro, MEC/Casa de Rui Barbosa, 1958.
BROCA, Brito - Românticos, pré-românticos e ultra-românticos. São Paulo, Polis/INL/MEC, 1979.
CASTELLO, José Aderaldo - Textos que interessam à história do Romantismo no Brasil. São Paulo, Conselho Estadual de Cultura - Comissão de Literatura, 1961 e 1963. Vols. I e II.
_____- A Polêmica sobre a Confederação dos Tamoios. São Paulo, FFCL-USP, 1953.
CÉSAR, Guilhermino - Historiadores e críticos do Romantismo. Rio de Janeiro, LTC Editora/EDUSP, 1979.
_____- Curso de Romance. Conferências realizadas na Academia de Letras, Rio de Janeiro, 1952.
_____- Curso de Poesia. Conferências realizadas na Academia Brasileira de Letras, Rio de Janeiro, 1954.
_____- Curso de Crítica. Conferências realizadas na Academia Brasileira de Letras, Rio de Janeiro, 1956.
FARIA, João Roberto - O Teatro de José de Alencar. São Paulo, Editora Perspectiva, 1987.
FREITAS, Bezerra de - Forma e expressão no romance brasileiro. Rio de Janeiro, Pngetti, 1947.
GOMES, Eugênio - Aspectos do romance brasileiro. Salvador, Livraria Progresso Editora, 1958.
_____- Prata de Casa. (Ensaio de Literatura Brasileira), Rio de Janeiro, s/d.
GUINSBURG, J. (org.) - O Romantismo. São Paulo, Perspectiva, 1978.
HOLLANDA, Aurélio Buarque de - O romance brasileiro. Rio de Janeiro, Edições O Cruzeiro, 1955.
LOBO, Luiza (org) - Teorias poéticas do romantismo. Rio de Janeiro, Mercado Aberto/UFRJ, 1987.
_____- Épica e Modernidade em Sousândrade. Rio de Janeiro, Presença/EDUSP, 1986.



Informações Básicas da Disciplina : FLC0300 4 Literatura Brasileira III

MARCO, Valéria de - O império da Cortesã. Lucíola: um perfil de Alencar. São Paulo, Martins Fontes Editora, 1986.
MONTENEGRO, Olívio - O romance brasileiro. 2ª ed., Rio de Janeiro, J. Olympio, 1953.
PARANHOS, Haroldo - História do Romantismo no Brasil. São Paulo, Cultura Brasileira, 1937 e 1938.
PEREIRA, Lúcia Miguel - Prosa de Ficção. Rio de Janeiro, J. Olympio Editora, 1950.



Informações Básicas da Disciplina : FLC0115 1 Introdução ao Estudo da Língua Portuguesa II

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas			
Departamento	Letras Clássicas e Vernáculas			
Créditos Aula	4	Ativação	01/01/1999	Vagas : Alunos Regulares
Créditos Trabalho	0	Desativação		0
Tipo	Semestral	Duração	15 semanas	Carga Horária Total : 60 h

Objetivos

Oferecer ao aluno uma visão geral das características do texto oral, sua produção e propriedades.

Responsável

73580 Ana Rosa Ferreira Dias
65991 Luiz Antonio da Silva
2991772 Manoel Luiz Goncalves Correa
65987 Maria Lúcia da Cunha Victório de Oliveira Andrade

Programa Resumido

Enunciação e enunciado. Língua escrita e falada. O turno lingüístico e sua administração. Marcadores conversacionais. Progressão tópica.

Programa

1. Enunciação: subjetividade e alteridade
2. Enunciado e seus níveis de análise
3. Relações entre fala e escrita
4. Organização geral da conversação
 - 4.1. Turno
 - 4.2. Tópico discursivo
 - 4.3. Marcadores
5. O texto conversacional
 - 5.1. Progressão temática
 - 5.2. Coesão e coerência.

Avaliação

Método

Aulas expositivas, discussão de textos, exercícios de análise, seminários.

Critério

Aulas expositivas, discussão de textos, exercícios de análise, seminários.

Norma de Recuperação

Conforme legislação vigente.

Bibliografia

- CASTILHO, A. T. de e PRETI, D. (orgs.). A linguagem falada culta na cidade de São Paulo: Vol. I- Elocuções formais, São Paulo: T. A. Queiroz/FAPESP, 1986.
- CASTILHO, A. T. de e PRETI, D. (orgs.). A linguagem falada culta na cidade de São Paulo: Vol. II-Diálogos entre dois informantes, São Paulo: T. A. Queiroz/FAPESP, 1987.
- CASTILHO, A.T. de. Língua falada e ensino do português. São Paulo, Contexto, (Coleção Caminhos da Lingüística), 1998.
- FÁVERO, L. L. Coesão e coerência textais. 3a. ed., São Paulo: Ática, (Série Princípios), 1995
- KOCH, I. G. V. A inter-ação pela linguagem. São Paulo, Contexto, (Coleção Repensando a Língua Portuguesa), 1992.
- MARCUSCHI, L. A. Análise da Conversação. São Paulo: Ática, (Série Princípios), 1986.
- PRETI, D. e URBANO, H. (orgs.) A linguagem falada culta na cidade de São Paulo: Vol. III - Entrevistas. São Paulo: T.A. Queiroz/ FAPESP, 1990.
- PRETI, D. e URBANO, H. (orgs.) A linguagem falada culta na cidade de São Paulo: Vol. IV- Entrevistas. São Paulo: T. A. Queiroz/FAPESP, 1990.
- PRETI, D. (org.) Análise de textos orais. 3 ed. São Paulo: Humanitas Publicações FFLCH/USP, 1997. (PROJETO NURC/SP - Série Projetos Paralelos: Vol. I).



Informações Básicas da Disciplina : FLC0141 4 Língua Latina II

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas			
Departamento	Letras Clássicas e Vernáculas			
Créditos Aula	4	Ativação	01/01/1991	Vagas : Alunos Regulares 0
Créditos Trabalho	0	Desativação		
Tipo	Semestral	Duração	15 semanas	Carga Horária Total : 60 h

Objetivos

O curso de Língua Latina II tem por objetivo dar aos alunos de Letras e de outros Cursos conhecimento das estruturas básicas mínimas da língua latina que permitam uma abordagem inicial exploratória de textos latinos e forneçam subsídios para aprofundamento de estudos do idioma vernáculo, de línguas românicas e de linguística geral ou aplicada.ok

Responsável

433598 Elaine Cristine Sartorelli
67374 Homero Osvaldo Machado Nogueira
2086549 José Eduardo dos Santos Lohner
2787155 Jose Rodrigues Seabra Filho
63939 Marcos Martinho dos Santos
2335074 Renato Ambrosio

Programa Resumido

O curso propõe discutir conceitos básicos da Língua Latina que possibilitem o reconhecimento das estruturas elementares da língua e permitam a abordagem inicial e exploratória de textos latinos. Para tanto, discute complementos ao sistema nominal e ao sistema verbal; particularidades acerca da frase latina e questões iniciais de sintaxe dos casos e das orações.

Programa

1. Questões morfosintáticas: estudo complementar do sistema nominal latino: estudo complementar do sistema verbal latino: conjugações, vozes, modos, tempos, formas nominais; verbos irregulares e defectivos; verbos depoentes e semidepoentes.
2. A frase latina: principais particularidades.
3. Tradução de textos adequados ao nível das questões estudadas; tradução de textos facilitados de autores latinos.

Avaliação

Método

Aulas expositivas e dialogadas; estudo dirigido; emprego de recursos audiovisuais; orientação de pesquisas.

Critério

A avaliação dos alunos levará em conta os resultados das provas, a realização de exercícios e trabalhos e a participação nas aulas.

Norma de Recuperação

A recuperação se fará mediante trabalho e/ou prova escrita. em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.

Bibliografia

CARDOSO, Z. A. Iniciação ao Latim. São Paulo, Ática, 1993.
CART, A. et alii. Gramática Latina. São Paulo, EDUSP.
FARIA, E. Dicionário Escolar Latino-Português. Rio de Janeiro., MEC-FENAME,s/d/
GAFFIOT, F.. Dictionaire Latin-Français. Paris, Hachette, 1934.
LEWIS & SHORT. A Latin dictionary. Oxford, Clarendon, 1989.
RUBIO, L.. Nueva gramatica latina. Madrid, Coloquio, 1990.
SARAIVA, F.R. dos Santos. Novíssimo dicionário Latino-Português. Rio de Janeiro, Garnier, 1993.
SWEET, W.. Latin. A structural approach. Michigan, Michigan U.P., 1967.
TORRINHA, F. - Dicionário Latino-Português. Porto, Gráficos Reunidos, 1985.



Informações Básicas da Disciplina : FLC0301 3 Literatura Brasileira IV

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas			
Departamento	Letras Clássicas e Vernáculas			
Créditos Aula	4	Ativação	01/01/1991	Vagas : Alunos Regulares 0
Créditos Trabalho	0	Desativação		
Tipo	Semestral	Duração	15 semanas	Carga Horária Total : 60 h

Objetivos

Estudos monográficos de autor, obra ou tema situados em sua época, visando ao conhecimento aprofundado de seu significado e contribuição.

Responsável

41372 Alcides Celso de Oliveira Villaca
84018 Jose Antonio Pasta Junior
82152 Valentim Aparecido Facioli

Programa Resumido

Estudo dos principais autores e obras das duas últimas décadas do século XIX, com as alternativas de ênfase nos elementos estéticos e históricos essenciais do Realismo ou do Naturalismo, na opção pela prosa, ou no Parnasianismo ou Simbolismo, na opção pela poesia, ou da comédia de costumes do período, na opção pelo teatro.

Programa

Realismo - Naturalismo - Parnasianismo - Simbolismo

As opções só serão oferecidas de acordo com a disponibilidade do quadro de docentes.

OPÇÃO A - A Prosa de ficção no Realismo. Idéias críticas e estéticas de Machado de Assis e o romance brasileiro; as transformações da prosa de Machado de Assis: o aparecimento das Memórias póstumas de Brás Cubas; os romances da maturidade: Quincas Borba, Dom Casmurro, Esaú e Jacó, Memorial de Aires; o conto machadiano.

OPÇÃO B - O desenvolvimento da consciência crítica e histórica e a reação anti-romântica; idéias críticas e estéticas do Realismo: Machado de Assis, Sílvia Romero Araripe Jr. José Veríssimo. A ficção realista: Machado de Assis e Raul Pompéia.

OPÇÃO C - O Naturalismo: idéias estéticas; origens e desenvolvimento do Naturalismo no Brasil; O cortiço e o projeto literário de Aluísio de Azevedo; o Naturalismo no estudo de uma ou mais obras de um ou mais dentre os seguintes autores: Aluísio Azevedo, Oliveira Paiva, Inglês de Sousa, Adolfo Caminha.

OPÇÃO D - Parnasianismo e Simbolismo; da poesia "científica" e "social" ao Parnasianismo; a poética parnasiana: o Tratado de versificação de Olavo Bilac e Guimarães Passos; Parnasianismo no Brasil: análise de poemas de um ou mais dentre os seguintes autores: Alberto de Oliveira, Olavo Bilac Raimundo Correia Vicente de Carvalho; o simbolismo no Brasil; a poética simbolista: Cruz e Sousa, Alphonsus de Guimarães, Pedro Kilkerry, Augusto dos Anjos; crítica no Simbolismo: Nestor Vitor.

OPÇÃO E - A comédia brasileira do século XIX; a comédia de costumes: Martins Pena, Macedo e França Jr., a comédia realista ou de tese: José de Alencar; a comédia elegante e a crítica teatral de Machado de Assis; o teatro cômico e musicado de Artur Azevedo; a obra de Qorpo Santo.

Avaliação

Método

Aulas expositivas, análise de textos, trabalhos de aproveitamento.

Critério

1) Tendo em vista a seriação das tarefas indicadas no item 11, aplicar-se-á o seguinte critério de avaliação de aprendizagem:
a) Atribuir-se-á peso igual às notas da prova, do trabalho de aproveitamento, podendo ser dispensado da prova ou do trabalho o aluno que obtiver no seminário nota superior a cinco.

Norma de Recuperação

A recuperação se fará mediante um plano de pesquisa, estudo e leituras, determinado no encerramento do semestre letivo, com verificação final de aproveitamento, para fins de nota, por meio de trabalho ou prova escrita, a critério do professor. As avaliações deverão ser realizadas até uma semana antes da data máxima de retificação de matrícula, prevista para o semestre seguinte.

Bibliografia

OPÇÃO A

BOSI - Alfredo et alii - Machado de Assis, Antologia e Estudos, SP, Ática, 1982.
BROCA, Brito - Machado de Assis e a política. SP, Polis/INL, 1983.
CÂMARA, Jr., J. Matoso - Ensaios machadianos, RJ, Livraria Acadêmica, 1962.
CÂNDIDO, Antonio - "Esquema de Machado de Assis" in Vários Escritos, SP, Duas cidades, 1970.
FAORO, Raimundo - Machado de Assis: "A pirâmide e o trapézio. SP, Cia Ed. Nacional, 1976.
GLEDSON, John - Machado de Assis: ficção e história. RJ, Paz e Terra, 1986.
- Machado de Assis: impostura e realismo, SP, Companhia das Letras, 1991.



Informações Básicas da Disciplina : FLC0301 3 Literatura Brasileira IV

- GOMES, Eugênio - Machado de Assis, RJ, Livraria São José, 1958.
 - O Enigma de Capitu, RJ, J. Olympio, 1967.
 MAGALHÃES Jr., Raimundo - Vida e obra de Machado de Assis. RJ, Civilização Brasileira/INL, 1981, 4 vols.
 MASSA, Jean-Michel - A juventude de Machado de Assis (1839-1870). RJ, Civilização Brasileira INL, 1971.
 MAYA, Alcides - Machado de Assis (algumas notas sobre o "humor"), RJ, Academia Brasileira de Letras, 1942.
 MEYER, Augusto - Machado de Assis, RJ, Presença/INL/MEC, 1975.
 PEREIRA, Astrogildo - Machado de Assis, RJ, Livraria São José, 1959.
 PEREIRA, Lúcia Miguel - Machado de Assis, BH/SP, Itatiaia/edusp, 1988.
 - Prosa de ficção 1870-1920, BH/SP, Itatiaia/EDUSP, 1988.
 RIEDEL, Dirce Côrtes - O tempo no romance machadiano, RJ, Livraria Francisco Alves, 1974.
 SCHWARZ, Roberto - Ao vencedor as batatas. SP, Duas Cidades, 1977.
 - Machado de Assis: um mestre na periferia do capitalismo, SP, Duas Cidades, 1990.
 CF. Bibliografia geral e bibliografia da Opção B, C, D e E.

OPÇÃO B

- ANDERY, Maria Amália e outros. Para compreender a ciência (Uma perspectiva histórica), Rio de Janeiro/SP, Espaço e Tempo - PUC-SP, 1988.
 ANDRADE, Mário de - "O Ateneu e "Machado de Assis" in Aspectos da Literatura Brasileira, SP, Martins, 1975.
 ARARIPE Jr. - Obra crítica, Rio de Janeiro, MEC/Casa de Rui Barbosa, 1958. 5 vols
 - Teoria, Crítica e História Literária. Seleção e apresentação de Alfredo Bosi. Rio de Janeiro, LTC, 1978.
 ASSIS, J.M. Machado de - "Crítica Literária" e Crítica Teatral" in Obra Completa. Aguilar, 1959, vol III.
 BARBOSA, J. Alexandre - A Tradição do Impasse: Linguagem da Crítica da Linguagem em José Veríssimo, SP, Ática, 1974.
 BARROS, Roque Spencer Maciel de - A ilustração brasileira e a idéia de universidade. SP, Convívio/EDUSP, 1986.
 HOLLANDA, Aurélio Buarque, (org.) - O romance brasileiro (1752 - 1930) Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1967.
 GOMES, Eugênio - Visões e Revisões, Rio, INL/MEC, 1958.
 - "Raul Pompéia e o desastre universal", in Teoria e Celebração. SP, Duas Cidades, 1976.
 LINS, Ivan - História do positivismo no Brasil, SP, Companhia Editora Nacional, 1964.
 MACHADO NETO, A.L. - Estrutura Social da República das Letras (Sociologia da vida intelectual brasileira - 1870-1930). SP, EDUSP/Grijalbo, 1973.
 PACHECO, João - A Vida Inquieta de Raul Pompéia. Rio, J. Olympio, 1935.
 RAMOS, Péricles E. da Silva - Do Barroco ao Modernismo, RJ, LTC, 1971.
 REIS, Zenir Campos - "Opostos, mas justapostos" in O ateneu, SP, Ática, 1977.
 ROMERO, Sílvia - Obra filosófica (Intr. e sel. de Luis Washington Vita. Rio de Janeiro/São Paulo, Livraria Olympio Editora/edusp, 1969.
 SANTIAGO, Silvano - Uma literatura nos trópicos. SP, Perspectiva, 1978.
 SCHWARZ, Roberto - "O Ateneu" in A sereia e o desconfiado. Rio, Civilização brasileira, 1965.
 VERÍSSIMO, José - Teoria, crítica e História Literária. seleção e apresentação de João Alexandre Barbosa. RJ, LTC, 1978.
 - Estudos de Literatura brasileira. BH/SP, Itatiaia/EDUSP, 1976. 7 vols.
 CF. Bibliografia Geral e Bibliografia das opções A,C,D e E.

OPÇÃO C

- BEIGUELMAN, Paula - viagem Sentimental a D. Guidinha do poço. SP, Ed. Centro Universitário, 1966.
 CANDIDO, Antonio - "A passagem do dois ao três", in Revista de História, n/ 100, ano V, vol. L. Tomo II, USP, 1974.
 Também: "De cortiço", In Novos Estudos Cebrap, n/30, julho/91, SP.
 CASTELLO, J. Aderaldo. Aspectos do romance brasileiro, RJ, INL/MEC.
 MENESES, Raimundo de Aluísio Azevedo - Uma vida de Romance, SP, Martins, 1958.
 MEIAN, Jean-Yves. Aluísio Azevedo - Vida e obra (1857 - 1913). RJ/Brasília, Espaço e tempo/INL, 1988.
 MONTENEGRO, Olívio. O romance brasileiro as suas origens e tendências, RJ, Olympio, 1938.
 PINTO, Rolando Morel, Experiência e ficção em Oliveira Paiva. SP, IEB/USP, 1967.
 RIBEIRO, João. Crítica-Autores e ficção. RJ, Academia Brasileira de letras, 1959. Vol. III.
 SANT'ANNA, Afonso R. de - "O Cortiço". in Análise Estrutural de Romances Brasileiros, Petrópolis, Vozes, 1973.

----- "Curtição: O Cortiço de Mestre Candido e o meu", in Por um conceito de Literatura Brasileira. RJ, Eldorado, 1972.

- SODRÉ, Nelson Werneck - O naturalismo no Brasil. RJ, Civ. Bras., 1965.
 Cf. Bibliografia geral e bibliografia das opções A, B, C e E.

OPÇÃO D

- ABDALA, Jr. Benjamin (org.) Antologia de poesia brasileira - Realismo e Parnasianismo, SP, Ática, 1985.
 ANDRADE, Mário de. "Mestres do Passado", in Mário da Silva Brito - História do Modernismo Brasileiro. Antecedentes da Semana de Arte moderna. RJ, Civ. Brasileira, 1964.
 ASSIS, Machado de. "A nova geração", in Obra Completa, RJ, Aguilar, 1959, vol. III.
 BANDEIRA, Manuel. "Raimundo Correia, in Poesia Completa e Prosa. RJ, Aguilar, 1961.
 Antologia dos poetas brasileiros da fase parnasiana. RJ, INL, 1938.
 BILAC, O. e PASSOS, Guimarães. Tratados de versificação, 8ª ed. RJ, Francisco Alves, 1944.
 BRAYNER, Sônia. Labirinto do espaço romanesco. Brasília, Civilização Brasileira/MEC-INL, 1979.
 COUTINHO, Afonso (org.) Obra Completa. RJ/Brasília, Civilização Brasileira/MEC-INL



Informações Básicas da Disciplina : FLC0301 3 Literatura Brasileira IV

- COUTINHO, Afrânio (org.) Cruz e Sousa. RJ/Brasília, Civilização Brasileira/MEC - INL, 1979.
- DIMAS, Antonio. Tempos Eufóricos (Análise de revista KOSMOS: 1904-1909), SP, Ática, 1983.
- GRIECO, Agripino. A evolução da poesia brasileira. RJ, Ariel, 1932.
- LIMA, Alceu Amoroso. "Apresentação" in Bilac. RJ, 1961.
- MURICY, Andrade. Panorama do movimento simbolista brasileiro. Brasília, IMEC-INL., 1973, 2 vols.
- PROENÇA, Manuel Cavalcante. Augusto dos Anjos e outros ensaios. Rio de Janeiro, José Olympio, 1959.
- RAMOS, Péricles E. da Silva. Poesia Parnasiana. SP, Melhoramentos, 1967.
- Poesia Simbolista, SP, Melhoramentos, 1965.
- RIBEIRO, João. Crítica - (Poetas-Parnasianismo e Simbolismo). RJ., Academia Brasileira de Letras, 1957, Vol. II.
- ROSENFELD, Anatol. Texto/contexto. SP, Perspectiva, 1969.
- SOUSA, M. Pereira de Lima - Os problemas estéticos na poesia brasileira do Parnasianismo ao Simbolismo. SP, 1945.
- VAL, Waldir Ribeiro do - Vida e Obra de Raimundo Correia. RJ, INL, 1960.

OPÇÃO E

- AGUIAR, Flávio - Os homens precários. Porto Alegre. A Nação/IEL, 1975.
- A comédia nacional no teatro de José de Alencar. São Paulo, Ática, 1984.
- AREAS, Vilma - Na tapera de Santa Cruz: uma leitura de Martins Pena, São Paulo, Martins Fontes, 1987.
- Iniciação à comédia. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1990.
- ASSIS, Machado de - Crítica teatral. Rio de Janeiro, Jackson, 1950.
- FARIA, José de Alencar e o teatro. São Paulo, Perspectiva/EDUSP, 1987.
- FERREIRA, Procópio - O ator Vasques, São Paulo, Ed. do Autor, 1939.
- FRAGA, Eudinyr - Qorpo-Santo: surrealismo ou absurdo? São Paulo, Perspectiva, 1988.
- GUIMARÃES, Pinheiro - Na esfera do pensamento brasileiro. Rio de Janeiro, Ed. do Autor, 1937.
- HESSEL, Lothar e RAEDERS, Georges - O teatro sob D. Pedro II. Porto Alegre, URGs/ IEL, 1979-1986, 2 volumes.
- MAGALDI, Sábato - Panorama do teatro brasileiro. São Paulo, Difel, 1962.
- MAGALHÃES, R. - Martins Pena e sua época. 2ª ed. São Paulo, Lisa/INL, 1972.
- Artur Azevedo e sua época 4ª ed. São Paulo, Lisa, 1971.
- MARTINS, Antonio - Arthur Azevedo: a palavra e o riso, São Paulo, Perspectiva/URFRJ, 1988.
- PONTES, Joel - Machado de Assis e o teatro, Rio de Janeiro, MEC/SNT, 1960.
- PRADO, Décio de Almeida - "A evolução da literatura dramática". In: COUTINHO, Afrânio. A Literatura no Brasil, 2ª ed. Rio de Janeiro, Sul-Americana, 1971.v.6.
- ROMERO, Silvio - Martins Pena. Porto, Livraria Chardron, 1901.
- RUIZ, Roberto - O teatro de revista no Brasil. Rio de Janeiro, INACEN, 1988.
- SOUSA, J. Galante de - O teatro no Brasil. Rio de Janeiro, MEC/INL. 1960.
- sussekind, Flora - As revistas de ano e a invenção do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Nova Fronteira - Fundação Casa de Rui Barbosa, 1986.



Informações Básicas da Disciplina : FLC0200 6 Literatura Brasileira I

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas			
Departamento	Letras Clássicas e Vernáculas			
Créditos Aula	4	Ativação	01/01/1997	Vagas : Alunos Regulares 0
Créditos Trabalho	0	Desativação		
Tipo	Semestral	Duração	15 semanas	Carga Horária Total : 60 h

Objetivos

O estudo monográfico de um autor, obra ou tema, situados em sua época, visando ao conhecimento aprofundado de seu significado e contribuição.

Responsável

63943 Augusto Massi
54028 Luiz Dagobert de Aguirra Roncari
2103606 Marcos Antonio de Moraes
1394829 Murilo Marcondes de Moura
3177813 Vagner Camilo

Programa Resumido

Estudo dos principais autores e obras do Modernismo de 22, com ênfase no reconhecimento e problematização dos elementos essenciais das novas poéticas e das diferentes ideologias, com a opção do encaminhamento desse estudo por meio de uma apresentação de autores e obras do Pré-modernismo.

Programa

Pré-modernismo e modernismo.

* As opções só serão oferecidas de acordo com a disponibilidade do quadro de docentes.

OPÇÃO A

Poesia e prosa no pré-modernismo. A diluição do parnasianismo e do simbolismo; a poesia cientificista de Augusto dos Anjos: a prosa do período: Euclides da Cunha, Lima Barreto e Monteiro Lobato.

OPÇÃO B

O movimento modernista. As poéticas do modernismo: Pau-Brasil e Verde-amarelismo, Antropofagia e Anta, o grupo "Festa". A prosa modernista da década de 20; a poesia modernista da década de 20.

OPÇÃO C

O teatro no pré-modernismo e no modernismo. O teatro no pré-modernismo: João do Rio, Roberto Gomes e Coelho Neto. Tentativas de renovação no teatro comercial: Oduvaldo Vianna, Joracy Camargo e Renato Viana. A perspectiva crítica de Alcântara Machado; as experiências cênicas de Flávio de Carvalho e Alvaro Moreyra; a dramaturgia de Oswald de Andrade e Mário de Andrade

Avaliação

Método

Aulas expositivas, análise de textos, trabalhos de aproveitamento e seminários.

Critério

- 1) Prova de aproveitamento sobre questões relacionadas com a matéria lecionada e discutida em classe.
- 2) Trabalho de aproveitamento.
- 3) Seminários: poderão ser efetuados sobre matéria indicada no programa.

Norma de Recuperação

A recuperação se fará mediante trabalho e prova escrita, em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.

Bibliografia

- 15 - BIBLIOGRAFIA BASICA
ANDRADE, Mário de - "Mestres do Passado" In: BRITO, Mário da Silva. História do modernismo brasileiro: antecedentes da Semana de Arte Moderna. 3ª ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1971.
ANDRADE, Olímpio de Sousa - História e interpretação de Os Sertões. 3ª ed. São Paulo, Edart, 1966.
ARARIPE Jr., T.A. - Teoria, crítica e história literária. (Seleção e apresentação de Alfredo Bosi). Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos/EDUSP, 1977.
BARBOSA, Francisco de Assis - A vida de Lima Barreto. 3ª ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1964.
BROCA, Brito - A vida literária no Brasil: 1900. 3ª ed. Rio de Janeiro, José Olympio, 1975.
COUTINHO, Carlos Nelson e outros - Realismo e anti-realismo na Literatura Brasileira. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1972.
DIMAS, Antonio - Tempos eufóricos. São Paulo, Ática, 1983.
GALVÃO, Walnice Nogueira - No calor da hora. 2ª ed. São Paulo, Ática, 1977.
LEITE, Danta Moreira - O amor romântico e outros temas. 2ª ed. São Paulo, Nacional/EDUSP, 1978.



Informações Básicas da Disciplina : FLC0200 6 Literatura Brasileira I

LEITE, Danta Moreira - O amor romântico e outros temas. 2ª ed. São Paulo, Nacional/EDUSP, 1978.
 LINS, Osman - Lima Barreto e o espaço romanesco. São Paulo, Ática, 1977.
 MURICY, Andrade - Panorama do movimento simbolista brasileiro. 2ª ed. Brasília, Conselho Federal de Cultura/INL, 1973. 2 volumes.
 OLIVEIRA, Franklin de - Euclides: a espada e a letra. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.
 PONTES, Elói - A vida exuberante de Olavo Bilac. Rio de Janeiro, José Olympio, 1944.
 REIS, Zenir Campos - Augusto dos anjos: poesia e prosa. São Paulo, Ática, 1977.
 ROMERO, Sílvia - Teoria, crítica e história literária. (Seleção e apresentação de Antonio Candido). Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos/EDUSP, 1978.
 SEVCENKO, Nicolau - Literatura como missão. São Paulo, Brasiliense, 1988.
 VERISSIMO, José - Teoria, crítica e história literária. (Seleção e apresentação de João Alexandre Barbosa). Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos/EDUSP, 1977.

OPÇÃO B

AVILA, Affonso (Org.) - O modernismo. São Paulo, Perspectiva, 1974.
 BATISTA, Maria R. e outros - A vanguarda antropofágica. São Paulo, Ática, 1985.
 BOSI, Alfredo - Céu, inferno. São Paulo, Ática, 1988.
 BRITO, Mário da Silva - História do modernismo brasileiro: antecedentes da Semana de Arte Moderna. 3ª ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1971.
 ----- - Angulo e Horizonte (De Oswald de Andrade à ficção científica). São Paulo, Martins, 1969.
 CAMPOS, Haroldo de - Uma poética da radicalidade. In:
 ANDRAE, Oswald - Poesias reunidas. 3ª ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1972.
 ----- - Morfologia do Macunaíma. São Paulo, Perspectiva, 1973.
 CANDIDO, Antonio - Vários escritos. São Paulo, Duas Cidades, 1970.
 ----- - Literatura e sociedade. 5ª ed. São Paulo, Nacional, 1976.
 CACCESE, Neusa Pinsard - Festa. São Paulo, IEB/USP, 1971.
 KNOLL, Victor - Paciente arlequinada (Uma leitura da obra poética de Mário de Andrade). São Paulo, Hucitec/Secr. Estado da Cultura, 1983.
 LAFETA, João Luis - Figuração da intimidade: imagens na poesia de Mário de Andrade. São Paulo, Martins Fontes, 1986.
 LIMA, Luis Costa - Lira e antilira: Mário Drummond Cabral. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1968.
 LOPEZ, Telê A - Macunaíma: a margem e o texto São Paulo, Hucitec, 1974.
 MELLO E SOUSA, Gilda - O tupi e o alaúde: uma interpretação de Macunaíma. São Paulo, Duas Cidades, 1979.
 NUNES, Benedito - Oswald canibal. São Paulo, Martis, 1970.
 PROENÇA, Manuel Cavalcanti - Roteiro de Macunaíma Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1969.
 TELLES, Gilberto Mendonça - Vanguarda européia e modernismo brasileiro. 4ª ed. zpetrópolis, Vozes, 1977.

OPÇÃO C

ANDRADE, Oswald - Ponto de lança. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1972.
 DORIA, Gustavo - Moderno teatro brasileiro. Rio de Janeiro, SNT/MEC, 1975.
 GEORGE, David - Teatro e antropologia. São Paulo, Global, 1985.
 LARA, Cecília de - De Pirandello a Piolim: Alcântara Machado e o teatro no modernismo. Rio de Janeiro, INACEN, 1987.
 MACHADO, Antonio de Alcântara - Cavaquinho e saxofone. Rio de Janeiro, José Olympio, 1940.
 MAGALDI, Sábato - Panorama do teatro brasileiro. São Paulo, Difel, 1962.
 MAGALHÃES Jr., R. - A vida vertiginosa de João do Rio. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978.
 OSCAR, Henrique - O teatro e a Semana de Arte Moderna de São Paulo. Rio de Janeiro, Ed. do Autor, 1985.
 PEIXOTO, Fernando - Teatro em pedaços. São Paulo, Hucitec, 1980.
 PRADO, Décio de Almeida - O teatro brasileiro moderno. São Paulo, Perspectiva/EDUSP, 1988.
 ----- - Procópio. São Paulo, Brasiliense, 1984.
 ----- - A evolução da Literatura dramática. In COUTINHO, Afrânio - A Literatura no Brasil. 2ª ed. Rio de Janeiro, Sul-Americana, 1971, p.7-37.
 SOUSA, J. Galante de - O teatro no Brasil. Rio de Janeiro MEC/INL, 1960.



Informações Básicas da Disciplina : FLC0275 1 Fonética e Fonologia do Português

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas			
Departamento	Letras Clássicas e Vernáculas			
Créditos Aula	4	Ativação	01/01/2000	Vagas : Alunos Regulares 0
Créditos Trabalho	0	Desativação		
Tipo	Semestral	Duração	15 semanas	Carga Horária Total : 60 h

Objetivos

Apresentar aos alunos desde um ponto de vista histórico e descritivos os aspectos fundamentais da fonologia da língua portuguesa

ok

Responsável

66101 Geraldo Cintra
1191121 Maria Célia Pereira Lima Hernandes
1500326 Mario Eduardo Viaro
2787093 Marli Quadros Leite
63449 Waldemar Ferreira Netto

Programa Resumido

Quadro dos sons portugueses. Descrição e história do sistema vocálico e consonantal. Prosódia da língua portuguesa. A grafia portuguesa.

Programa

1. A representação dos sons e a escrita tradicional portuguesa
2. A produção dos sons na língua portuguesa
 - 2.1 Consonantais
 - 2.2 Vocálicos
3. Formação da fonologia da língua portuguesa
 - 3.1 Hierarquia das unidades fonológicas
 - 3.2 Processos fonológicos
 - 3.3 Segmentos vocálicos e consonantais
4. Prosódia
 - 4.1 Agrupamento silábico
 - 4.2 Acento lexical

Avaliação

Método

Aulas expositivas e exercícios práticos

Critério

Provas individuais e Trabalho semestral de avaliação

Norma de Recuperação

Conforme legislação vigente.

Bibliografia

- Abaurre, M.B.M. e Wetzels, W.L. (1992). Sobre a estrutura da gram[ática fonológica. Cadernos de Estudos Lingüísticos, 23, pp. 5-17
- Andrade, A. e Viana, M.C. (1996). Fonética. IN: Faria, I.H. e outros. Introdução à Lingüística Geral e Portuguesa. Lisboa, Caminho. pp. 115-67
- Bisol, L. (org.). (1996). Introdução a Estudos de Fonologia do Português Brasileiro. Porto Alegre, EDIPCRS
- Cagliari, L.C. (1997). Fonologia do Português. Campinas, ed. do autor.
- Câmara Jr., J.M. (1977). Para o Estudo da Fonêmica Portuguesa. Rio de Janeiro, Padrão.
- Câmara Jr., J.M. (1979) A Segunda articulação ou fonologia IN: ---. Estrutura da Língua Portuguesa. Petrópolis, Vozes. pp. 33-65
- Câmara Jr., J.M. (1979). História e Estrutura da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro, Padrão.
- Coutinho, I.L. (1981). Pontos de Gramática Histórica. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico.
- Martins, M.R.D. (1988). Ouvir falar: introdução à fonética do português. Lisboa, Caminho.
- Massini-Cagliari, G. (1992). Acento e Ritmo. São Paulo, Contexto.
- Mateus, M.H.M. (1996). Fonologia. IN: Faria, I.H. e outros. Introdução à Lingüística Geral e Portuguesa. Lisboa, Caminho. pp. 171-99
- Silva, R.V.M. (1991). O Português Arcaico: fonologia. São Paulo, Contexto; Salvador, Universidade Federal da Bahia.



Informações Básicas da Disciplina : FLC0280 5 Literatura Portuguesa I

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas			
Departamento	Letras Clássicas e Vernáculas			
Créditos Aula	2	Ativação	01/01/2006	Vagas : Alunos Regulares 70
Créditos Trabalho	0	Desativação		
Tipo	Semestral	Duração	15 semanas	Carga Horária Total : 30 h

Objetivos

Fornecer ao estudante uma visão geral e sistemática do panorama histórico da Literatura Portuguesa, visando, de um lado, à revisão e complementação das informações trazidas do curso secundário; de outro, à preparação do aluno para o desempenho de suas atividades docentes no ensino de grau médio. Paralelamente, introduzir o aluno, por via notadamente prática, no campo da análise literária.

Responsável

160191 Adma Fadul Muhana
2334761 Annie Gisele Fernandes
4987263 Aparecida de Fatima Bueno
94847 Flavia Maria Ferraz Sampaio Corradin
2917062 Francisco Maciel Silveira
5001601 Marcia Maria de Arruda Franco

Programa Resumido

O curso de Literatura Portuguesa I oferece ao aluno uma visão diacrônica do fenômeno literário em Portugal, de suas origens, o Trovadorismo, até o Arcadismo. A visão que se dá do fenômeno literário nesse curso é de natureza extensiva. Das manifestações literárias da Idade Média, propõe-se o estudo das poesias, as cantigas, e a prosa, as novelas de cavalaria. Na época do Humanismo, ressalta-se a importância do teatro vicentino. No século XVI, dá-se ênfase à produção literária de Camões, épica e lírica. No Barroco, além da poesia, é proposto também o estudo dos Sermões dom Padre Antônio Vieira. O último período estudado nesse curso é o Arcadismo. Nele, destaca-se a produção lírica de Bocage.

Programa

1. Trovadorismo
2. Humanismo
3. Classicismo
4. Barroco
5. Arcadismo

Avaliação

Método

Serão usados, alternadamente, o método seminário (discussão em grupo) e o expositivo - este, em função da necessidade de sistematizar o andamento das reflexões e da funcionalidade da simplificação informativa. Para análise, o método de seminário.

Critério

Na avaliação do aproveitamento do aluno, será considerada sua capacidade de assumir uma postura reflexiva em face dos problemas literários (pretende-se evitar a passividade, o simples arquivar de dados), dando-se ênfase à clareza e propriedade da expressão verbal.

Norma de Recuperação

A recuperação se fará mediante trabalho e prova escrita, em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.

Bibliografia

1. A lírica galego Portuguesa. Apresentação crítica, notas e sugestões para análise literária de Elsa Gonçalves. Lisboa: Comunicação, 1983.
2. ALMEIDA, Isabel. Poesia Maneirista. Apresentação crítica, selecção, notas e sugestões para análise literária. Lisboa: Comunicação, 1998.
3. Arte de trovar do cancionero da BNL. Introdução, edição crítica e fac-símile por Giuseppe Tavani. Lisboa: Colibri, 1999.
4. As obras de Gil Vicente. Lisboa: Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2002. 5 vols.
5. BOCAGE, Manuel Maria Barbosa du. Sonetos / Introdução, selecção e notas de Vitorino Nemesio. Lisboa : Livraria Classica, 1967.
6. Cancioneiro Geral de Garcia de Resende. Apresentação crítica, selecção, notas, glossário e sugestões para análise literária de Cristina Almeida Ribeiro. Lisboa: Comunicação, 1993.
7. CORRADIN, Flavia Maria. Antônio José da Silva, o Judeu: textos versus (con)textos. Cotia: Íbis, 1998.
8. MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa, 27 ed. rev. e aum. São Paulo: Cultrix, 1994.
9. MOISÉS, Massaud. As estéticas literárias em Portugal - séculos XIV a XVIII. Lisboa: Caminho, 1997.
10. MONGELLI, Lênia Márcia e VIEIRA, Yara Frateschi. A estética medieval. Cotia: Íbis, 2003.
11. NUNES, José Joaquim. Cantigas de Amigo dos trovadores galego-portugueses. Lisboa: Centro do Livro Brasileiro, 1973. 3



Informações Básicas da Disciplina : FLC0280

5 Literatura Portuguesa I

vols.

12. NUNES, José Joaquim. Cantigas de Amor dos trovadores galego-portugueses. Coimbra: Imprensa da Universidade, 1932.
13. RECKERT, Stephen; MACEDO, Helder. Do cancionero de amigo. Lisboa: Assírio & Alvim, 1996. 3 ed. [1ª. ed, 1976].
14. SARAIVA, A. J. e LOPES, Óscar. História da literatura portuguesa, 26 ed., corr. e atua. Porto: Porto Editora, s/d.
15. SARAIVA, António José. O discurso engenhoso. São Paulo: Perspectiva, 1980.
16. SILVEIRA, Francisco Maciel. Palimpsestos: uma história intertextual da literatura portuguesa. Galiza: Edicións Laiovento, 1997.
17. SILVEIRA, Francisco Maciel. Literatura barroca. São Paulo: Global, 1987.
18. SPINA, Segismundo. Lírica Trovadoresca. São Paulo: Edusp, 2001.
19. TEYSSIER, Paul. Gil Vicente - o autor e a obra. Lisboa: Icalp, 1982. Col. Biblioteca Breve.
20. VÁRIOS AUTORES. A literatura portuguesa em perspectiva. São Paulo: Atlas, 1994, vols. I e II.
21. VIEIRA, Antônio. Sermoens do P. Antonio Vieira. São Paulo: Anchieta, s/d. 14 vols. [Rep. facsimilada da editio princeps, de Lisboa, off. Ioam da Costa, 1679.]



Informações Básicas da Disciplina : FLC0283 5 Literatura Portuguesa II

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas			
Departamento	Letras Clássicas e Vernáculas			
Créditos Aula	2	Ativação	01/01/2006	Vagas : Alunos Regulares 70
Créditos Trabalho	0	Desativação		
Tipo	Semestral	Duração	15 semanas	Carga Horária Total : 30 h

Objetivos

Introduzir o estudante na problemática geral da crítica literária, em especial seus fundamentos filosóficos; posteriormente, aplicar a reflexão teórica num trabalho metódico e planejado de crítica de um texto de autor português representativo.

Responsável

160191 Adma Fadul Muhana
4987263 Aparecida de Fatima Bueno
94847 Flavia Maria Ferraz Sampaio Corradin
2917062 Francisco Maciel Silveira
5001601 Marcia Maria de Arruda Franco

Programa Resumido

Camões.

Programa

Camões.

Avaliação

Método

O método utilizado será o da aula expositiva e o do seminário, com discussão dos textos em grupo.

Critério

Na avaliação do trabalho do aluno, será levado em conta. a) seu nível de expressão lingüística (clareza, propriedade, objetividade, coerência, criatividade). b) grau de assimilação pessoal das reflexões empreendidas durante o curso; c) sua capacidade de interpretação.

Norma de Recuperação

A recuperação se fará mediante trabalho e prova escrita, em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.

Bibliografia

1. AGUIAR E SILVA, Vitor M. de. Maneirismo e barroco na poesia lírica portuguesa. Coimbra: Centro de Estudos Românicos, 1971.
2. AMORA, Antônio Soares. Manuel Pires de Almeida: um crítico inédito de Camões. São Paulo : Universidade de São Paulo, 1955.
3. AZEVEDO FILHO, Leodegário A. de. "Problemática geral da lírica de Camões". In: Sonetos de Luís de Camões. Texto estabelecido por Leodegário A. de Azevedo Filho a partir de manuscritos quinhentistas. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2004, p.23-55.
4. AZEVEDO FILHO, Leodegário. Lírica de Camões. Lisboa: IN-CM, 1985.
5. BERARDINELLI, Cleonice. Estudos Camonianos. Nova edição revista e ampliada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Cátedra Padre Antônio Vieira, Instituto Camões, 2000.
6. CAMÕES, Luís de. Lusíadas. [Coment] Augusto Epifanio da Silva Dias. Porto : Magalhaes & Moniz, 1910.
7. CAMÕES, Luís de. Lírica completa. Prefácio e notas de Maria de Lurdes Saraiva. Lisboa, IN-CM, 1980. 3 Vols.
8. CAMÕES, Luís de. Obras completas. 5 ed. Ed. Hernâni Cidade. Lisboa: Sá da Costa, 1985.
9. DIAS, J. S. da Silva. Camões no Portugal de Quinhentos. 2ª ed. Lisboa: ICALP, 1988. Biblioteca Breve, Vol. 60.
10. FARIA E SOUSA, Manuel de. Rimas várias de Luís de Camões comentadas por... Lisboa: IN-CM, 1972. Ed. fac-similada. [1ª ed. 1685.]
11. Índice Analítico do Vocabulário de Os Lusíadas. Rio de Janeiro: INL-MEC, 1966. 3 vols.
12. LOURENÇO, Eduardo. Poesia e metafísica. Lisboa: Sá da Costa, 1983.
13. MATOS, Maria Vitalina Leal de Matos. Introdução à poesia de Luís de Camões. 3ª ed. Lisboa: ICALP, 1992. Biblioteca Breve, vol.50.
14. PEIXOTO, Afrânio. Dicionário d'Os Lusíadas de Luís de Camões. Rio de Janeiro : Livraria Francisco Alves, 1924.
15. SARAIVA, A. J. Para a História da Cultura em Portugal. 3 ed. Lisboa: Europa-América, 1972, vols. I e II.
16. SENA, Jorge de. Trinta anos de Camões. 1948-1978. Estudos camonianos e correlatos. Lisboa: ed.70, 1980. 2 vols.
17. SENA, Jorge de. Os sonetos de Camões e o soneto Quinhentista peninsular. Lisboa: Portugalia, 1969.
18. SILVA, Carlos Eugénio Corrêa da. Ensaio sobre os latinismos dos Lusíadas. Coimbra : Impr. da Universidade, 1931.
19. SILVEIRA, Francisco Maciel. Poesia clássica. São Paulo: Global, 1988.
20. Sonetos de Camões. Corpus dos sonetos camonianos. Edição e notas por Cleonice BERARDINELLI. Lisbonne-Paris-Rio de Janeiro: Centre Culturel Portugais / Fundação Casa de Rui Barbosa, 1980.



Informações Básicas da Disciplina : FLC0380 6 Literatura Portuguesa III

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas			
Departamento	Letras Clássicas e Vernáculas			
Créditos Aula	2	Ativação	01/01/2006	Vagas : Alunos Regulares 70
Créditos Trabalho	0	Desativação		
Tipo	Semestral	Duração	15 semanas	Carga Horária Total : 30 h

Objetivos

Estudar as tendências literárias (prosa, poesia, teatro) em Portugal no século XIX, discutindo as coordenadas estético-ideológicas da época, bem como sua manifestação em obras representativas.

Responsável

907359 Helder Garmes
768719 Jose Horacio de Almeida Nascimento Costa
3426139 Paulo Fernando da Motta de Oliveira

Programa Resumido

Romantismo
Realismo

Programa

Romantismo
Realismo

Avaliação

Método

Todo o curso será desenvolvido com base em textos propostos à discussão em aula. A leitura desses textos executar-se-á a partir de dois métodos: o da inteligência imediata e o da ampliação para planos mais largos. O primeiro visa à micro-análise (o texto "em si"); o segundo, à macro-análise (o texto "referido", sucessivamente, ao todo da obra do autor e à época).

Critério

Na avaliação do aproveitamento do estudante, será levado em conta:

- a) sua capacidade de distinção, teórica e prática, entre micro-análise e macro análise;
- b) seu nível de expressão linguística (clareza, propriedade, objetividade, coerência, capacidade de síntese e sistematização).

Norma de Recuperação

A recuperação se fará mediante trabalho e prova escrita, em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.

Bibliografia

1. BAKHTIN, Mikhail. The Dialogic Imagination. University of Texas Press, 1981.
2. BLOOM, Harold. A Angústia da Influência - Uma Teoria da Poesia. Rio de Janeiro, Imago, 1991.
3. CANDIDO, Antonio. Tese e antítese. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1978.
4. CIDADE, Hernani. Antero de Quental. Lisboa, Editorial Presença, 1988.
5. FERREIRA, Davi Mourão et al. Cesário Verde, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, Boletim Cultural, 6a série, n.7.
6. FIGUEIREDO, Joaquim Pinto de. Cesário Verde - a obra e o homem. Lisboa, Arcádia, 1981.
7. FIGUEIREDO, Fidelino de. História da literatura realista. São Paulo, Editora Anchieta, 1946.
8. FRANÇA, José Augusto. O romantismo em Portugal. 2ªed. Lisboa, Livros Horizonte, 1993.
9. GUERRA DA CAL, Ernesto. Língua e estilo de Eça de Queirós. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro/EDUSP, 1969.
10. LOPES, Oscar, SARAIVA, Antonio José. História da literatura portuguesa. Porto, Porto Editora, 1979.
11. LOURENÇO, Eduardo. Poesia e metafísica - Camões, Antero, Pessoa. Lisboa, Sá da Costa Editora, 1983.
12. LUKÁCS, Georg. The Theory of the Novel - A histórico-philosophical essay on the forms of great epic literature. The M.I.T. Press, 1971.
13. MARINHO, Maria José (sel. e notas). Antologia de textos da "Questão Coimbrã". (intr. de Alberto Ferreira) Lisboa, Moraes Editores, 1980.
14. MATTOSO, José (org.). História de Portugal. Lisboa, Editorial Estampa, [1993] v.5.
15. MEDINA, João. Eça de Queiroz e a geração de 70. Lisboa, Moraes Editores, 1980.
16. MINÉ, Elza (org.). 150 anos com Eça de Queirós - Anais do III Encontro MINÉ, Elza (org.). 150 anos com Eça de Queirós - Anais do III Encontro Internacional de Queirozianos. São Paulo, Centro de Estudos Portugueses, USP, 1997.
17. OLIVEIRA MARQUES, A. H. de. História de Portugal. Lisboa, Editora Palas, 1981, 3 vol.
18. REIS, Carlos (org.). História da literatura portuguesa. Lisboa, Alfa, 2001.
19. _____. (org.). História crítica da literatura portuguesa. Lisboa, Editorial Verbo, v. 5 (1999), v. 6 (1994), v. 7 (1995).
20. _____. Estatuto e perspectivas do narrador na ficção de Eça de Queirós. Coimbra, Almedina, 1975.



Informações Básicas da Disciplina : FLC0380 6 Literatura Portuguesa III

21. SACRAMENTO, Mário. Eça de Queirós. Uma estética da ironia. Coimbra, Coimbra Ed., 1945.
22. SARAIVA, Antônio José. A tertúlia literária. 2.ed. (rev.) Lisboa, Público, 1996.
23. SERRÃO, Joel. Cesário Verde. 2.ed. (rev.) Lisboa, 1961.
24. ZOLA, Emile. Oeuvres complètes, vol. X (sur le roman expérimental). Paris: Cercle du Livre Précieux, 1968.



Informações Básicas da Disciplina : FLC0516 1 Cultura Sânscrita Védica

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas			
Departamento	Letras Clássicas e Vernáculas			
Créditos Aula	2	Ativação	01/01/1992	Vagas : Alunos Regulares 0
Créditos Trabalho	1	Desativação		
Tipo	Semestral	Duração	15 semanas	Carga Horária Total : 60 h

Objetivos

Estudar as diretrizes culturais básicas do período védico, com vistas a compreender os conteúdos fundantes (ideológicos, documentais) que caracterizam, na história da Índia antiga, a ocupação ária do alto Indo.

Responsável

73086 Mario Ferreira

Programa Resumido

Introdução à proto-história dos indo-europeus. Análise das características da ocupação ária da bacia do alto Indo. Estudo dos vetores sóciopolíticos do período. Análise dos textos fundamentais (Rigveda, Amaveda, Yajurveda e Atharvaveda). Introdução ao estudo das tensões ideológicas travadas entre árias e não-árias.

Programa

Introdução à proto-história dos indo-europeus. Análise das características da ocupação ária da bacia do alto Indo. Estudo dos vetores sóciopolíticos do período. Análise dos textos fundamentais (Rigveda, Amaveda, Yajurveda e Atharvaveda). Introdução ao estudo das tensões ideológicas travadas entre árias e não-árias.

Avaliação

Método

Aulas expositivas e seminários.

Critério

Prova semestral, participação em seminário e trabalho monográfico.

Norma de Recuperação

A recuperação se fará mediante trabalho e prova escrita, em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.

Bibliografia

KEITH, A.B. A History of Sanskrit Literature. London, Oxford University Press, 1961.
MITRA, R.L. - The Twelve Principal Upanishads. Delhi, nag , 1979.
RENOU, L. et alii - L'Inde Classique. Paris, Payot, 1949.
TOLA, F. - Doctrinas secretas de la India: Upanishads. Barcelona, Barral, 1972.
VARENNE, J. - Mythes et legendes extraits des Brahmanas



Informações Básicas da Disciplina: FLM0206 2 Introdução aos Estudos Tradutológicos*Introduction to Translation Studies*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2009	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação: 31/12/2012	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Proporcionar aos alunos um panorama das principais questões teóricas da tradução e capacitá-los a explorar os desdobramentos destas teorias para as práticas de tradução, pragmáticas e literárias.

Programa Resumido

Introdução às reflexões teóricas sobre a tradução, com ênfase nas questões contemporâneas. Aspectos lingüísticos, literários e antropológicos.

Programa

1. Linguagem e tradução. O ato tradutório. 2. Os participantes do ato tradutório e as condições de produção do ato tradutório. 3. Os códigos lingüísticos: proximidades e distâncias na tradução. 4. Os referentes e suas expressões nos códigos e nos textos. 5. A questão da fidelidade. 6. Variação e invariança na tradução. 7. A autonomia do tradutor e da tradução. A co-autoria. 8. Tradução e relações de poder. 9. Visões de mundo discrepantes e os diálogos possíveis na tradução. Recursos textuais, extra-textuais e hipertextuais.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, exercícios de aplicação.

Critério

Participação, prova escrita final.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a primeira semana letiva do semestre subsequente da reprovação.

Bibliografia

- ARROJO, R. (1986) Oficina de tradução: a teoria na prática. São Paulo, Ática.
- ARROJO, R. (1993) Tradução, desconstrução e psicanálise. Rio de Janeiro, Imago.
- AUBERT, F. H. (1993) As (in)fidelidades da tradução: servidões e autonomia do tradutor. Campinas, UNICAMP.
- AUBERT, F. H. (1998) Modalidades de tradução: teoria e resultados. In TradTerm 5.1. São Paulo, CITRAT/FFLCH/USP.
- AZENHA JUNIOR, J. (1999) Tradução técnica e condicionantes culturais. Primeiros passos para um estudo integrado. 1ª ed. São Paulo: Humanitas - FFLCH/USP.
- BASSNET, S. (1991) Translation Studies. Londres, Routledge.
- BOHANNON, L. (1971) Shakespeare in the bush. In SPRADLEY, J. P. & McCURDY, J. P. Conformity and Conflict: Readings in Cultural Anthropology. Boston, Little Brown and Co.
- CATFORD, J. C. (1980) Uma teoria lingüística da tradução. São Paulo, Cultrix.
- COULTHARD M. & CALDAS-COULTHARD, C. R. (org.) (1991) Tradução - teoria e prática. Florianópolis, UFSC.
- JAKOBSON, R. (1969) Aspectos lingüísticos da tradução. In Lingüística e comunicação. São Paulo, Cultrix.
- DELISLE, J. & WOODSWORTH, J. (1995) Translators through history. John Benjamins/UNESCO.
- MILTON, J. (1993) O poder da tradução. São Paulo, Ars Poetica.
- NEWMARK, P. (1981) Approaches to translation. Oxford, Pergamon.
- MOUNIN, G. (1975) Problemas teóricos da tradução. São Paulo, Cultrix.
- PAES J. P. (1990) Tradução - a ponte necessária. São Paulo, Ática.
- VENUTI, L. (1995) The translator's invisibility. Londres, Routledge.



Informações Básicas da Disciplina : FLC0201 8 Literatura Brasileira II

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas			
Departamento	Letras Clássicas e Vernáculas			
Créditos Aula	4	Ativação	04/12/1997	Vagas : Alunos Regulares 0
Créditos Trabalho	0	Desativação		
Tipo	Semestral	Duração	15 semanas	Carga Horária Total : 60 h

Objetivos

Estudos monográficos de autor, obra ou tema situados em sua época visando o conhecimento aprofundado de seu significado e contribuição.

Responsável

27091 Alfredo Bosi
63943 Augusto Massi
82170 Joao Adolfo Hansen
837316 Jose Alcides Ribeiro

Programa Resumido

Estudo dos principais autores e obras da década de 30, com a alternativa de ênfase no reconhecimento e problematização mais geral das tendências estéticas e ideológicas do período ou no acompanhamento mais particular das manifestações de um determinado gênero (prosa, poesia ou teatro).

Programa

* As opções só serão oferecidas de acordo com a disponibilidade do quadro de docentes.

OPÇÃO A

A poesia moderna: A poesia de 30 e o Modernismo; O itinerário de Manuel Bandeira; Faces da poesia de Carlos Drummond de Andrade; A poesia de Murilo Mendes e Jorge de Lima; A poesia de Cecília Miereles.

OPÇÃO B

A prosa moderna: O romance de 30; o romance experimental, o romance neo-realista e o romance intimista. Autores: Jorge Amado, José Lins do Rego, Graciliano Ramos, Cornélio Pena. Lúcio Cardoso, Érico Veríssimo, Dionélio Machado, Ciro dos Anjos.

OPÇÃO C

O teatro moderno: Os comediantes e o TBC; a modernização do espetáculo teatral; a trajetória do Arena e a dramaturgia de Guarnieri e Boal; A dramaturgia de Dias Gomes. A experiência do teatro popular do Nordeste e a obra de Ariano Suassuna; a dramaturgia psicológica e social de Jorge Andrade.

Avaliação

Método

Aulas expositivas, análise de textos, trabalhos de aproveitamento e seminários.

Critério

Tendo em vista a seriação das tarefas indicadas no item 11, aplicar-se-á o seguinte critério de avaliação da aprendizagem: Atribuir-se-á peso igual às notas da prova, do trabalho de aproveitamento e seminário, podendo ser dispensado da prova ou do trabalho o aluno que obtiver no seminário nota superior a cinco.

Norma de Recuperação

A recuperação se fará mediante um plano de pesquisa, estudo com verificação final de aproveitamento, para fins de nota, por meio de trabalho ou prova escrita, a critério do professor.

As avaliações deverão ser realizadas até uma semana antes da data máxima de retificação de matrícula, prevista para o semestre seguinte.

Bibliografia

OPÇÃO A

ANDRADE, Mário de - "A poesia em 30". Aspectos da Literatura Brasileira. São Paulo, Martins, 1974.

BRAYNER, Sônia (Org.) - Fortuna crítica de Carlos Drummond de Andrade. Rio, Civilização Brasileira/MEC, 1977.

----- Fortuna crítica de Manuel Bandeira. Rio, Civilização Brasileira/MEC, 1980.

LINS, Alvaro - "Larguezas de fronteira para a poesia moderna". Os mortos de sobrecasaca. Rio, Civilização Brasileira, 1963.

MILLIET, Sérgio - Panorama da moderna poesia brasileira. Rio, MEC, Serviço de Documentação, 1932.

MARTINS, Wilson - A literatura brasileira - VI - O Modernismo. S. Paulo, Cultrix, 1969.

PEREIRA, Lúcia Miguel - "Tendências e repercussões literárias do Modernismo". In Cultra, ano IV, n° 5, dez., 1952, Rio, pp.169-181.

----- Cinquenta anos de Literatura. Rio, MEC, Serviço de Documentação, 1952.

TELLES, Gilberto Mendonça - Vanguarda européia e modernismo brasileiro. Apresentação e crítica dos principais manifestos vanguardistas. Petrópolis, Vozes, 4ª ed., 1976.

Textos críticos de Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Murilo Mendes, Jorge de Lima e Cecília Meireles a serem indicados pelo professor.



Informações Básicas da Disciplina : FLC0201 8 Literatura Brasileira II

BIBLIOGRAFIA (OPÇÃO TEATRO)

- ALMEIDA, Abílio Pereira de - Depoimentos V. Rio de Janeiro. MEC/SNT, 1981.
BOAL, Augusto - Teatro do oprimido. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1975.
CAMPOS, Cláudia de Arruda - Zumbi, Tiradentes. São Paulo, Perspectiva/EDUSP, 1988.
DÓRIA, Gustavo - Moderno teatro brasileiro. Rio de Janeiro, SNT, 1975.
GUZIK, Alberto - TBC: crônica de um sonho. São Paulo, Perspectiva, 1986.
LINS, Ronaldo Lima - O teatro de Nelson Rodrigues: uma realidade em agonia. Rio de Janeiro, Francisco Alves/INL, 1979.
MAGALDI, Sábato - Nelson Rodrigues: dramaturgia e encenações. São Paulo, Perspectiva/EDUSP, 1987.
----- - Um palco brasileiro: o Arena de São Paulo. São Paulo, Brasiliense, 1984.
----- - Panorama do teatro brasileiro. São Paulo, Difel, 1962.
MOSTAÇO, Edécio - Teatro e política: Arena, Oficina e Opinião. São Paulo, Proposta Editorial, 1982.
PEIXOTO, Fernando - Teatro em pedaços São Paulo, Hucitec, 1980.
PIMENTEL, A. Fonseca - O teatro de Nelson Rodrigues. Rio de Janeiro, Edições "A margem", 1951.
PRADO, Décio de Almeida - Apresentação do teatro brasileiro moderno. São Paulo, Martins, 1956.
----- - Teatro em progresso. São Paulo, Martins, 1964.
----- - O teatro brasileiro moderno. São Paulo, Perspectiva/EDUSP, 1988.
----- - "A evolução da Literatura dramática". In: COUTINHO, A literatura no Brasil. 2ªed. Rio de Janeiro, Sul Americana, 1971.v.6.
Revista DIONYSOS, n.ºs 22, 23, 24 e 25. Rio de Janeiro, SNT/MEC, 1975-1980.
ROSENFELD, Anatol - O mito do herói no moderno teatro brasileiro. São Paulo, Perspectiva, 1982.



Informações Básicas da Disciplina : FLC0276 1 Morfologia do Português

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas			
Departamento	Letras Clássicas e Vernáculas			
Créditos Aula	4	Ativação	01/01/2000	Vagas : Alunos Regulares 0
Créditos Trabalho	0	Desativação		
Tipo	Semestral	Duração	15 semanas	Carga Horária Total : 60 h

Objetivos

Apresentar aos alunos, desde os pontos de vista histórico e descritivo, os aspectos fundamentais da morfologia da língua portuguesa.ok

Responsável

660852 Elis de Almeida Cardoso Caretta
66101 Geraldo Cintra
62639 Ieda Maria Alves
1500326 Mario Eduardo Viaro

Programa Resumido

Identificação e classificação dos morfemas. Flexão: descrição e história. Derivação. Estatuto categorial das classes de palavras.

Programa

1. Morfemas do português
2. Classes de palavras
3. Flexão nominal
4. Flexão verbal
5. Formação de palavras
 - 5.1 Derivação
 - 5.2 Composição
 - 5.3 Outros processos
6. Formação histórica do léxico
7. Criação lexical contemporânea

Avaliação

Método

Aulas expositivas e exercícios práticos

Critério

Provas individuais e/ou trabalho semestral de avaliação

Norma de Recuperação

Conforme legislação vigente.

Bibliografia

- Alves, I.M. (1990). Neologismos: criação lexical. São Paulo, Ática.
 Basílio, M. (1987). Teoria lexical. São Paulo, Ática.
 Bechara, E. (1999). Moderna gramática portuguesa. 37 ed. rev. e ampliada. Rio de Janeiro, Lucerna.
 Câmara Jr., J.M. (1979). Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis, Vozes.
 Câmara Jr., J.M. (1979). História e estrutura da língua portuguesa. Rio de Janeiro, Padrão.
 Câmara Jr., J.M. (1974). Princípios de lingüística geral. Rio de Janeiro, Acadêmica.
 Cunha, C. e Cintra, L. (1985). Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro, Nova Fronteira
 Kehdi, V. (1990). Morfemas do português. São Paulo, Ática.
 Kehdi, V. (1992). Formação de palavras em português. São Paulo, Ática.
 Laroca, M.N.C. (1994). Manual de morfologia do Português. Campinas, Pontes
 Rocha, L.C. (1998). Estruturas morfológicas do português. Belo Horizonte, Ed. UFMG
 Sandmann, A.J. (1988). Formação de palavras no português brasileiro contemporâneo. Curitiba, Scientia et Labor/Ícone.
 Sandmann, A.J. (1991). Morfologia geral. São Paulo, Contexto.
 Sandmann, A.J. (1992). Morfologia lexical. São Paulo, Contexto.



Informações Básicas da Disciplina : FLC0284 1 Filologia Portuguesa

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas				
Departamento	Letras Clássicas e Vernáculas				
Créditos Aula	4	Ativação	01/01/2004	Vagas : Alunos Regulares	60
Créditos Trabalho	0	Desativação			
Tipo	Semestral	Duração	15 semanas	Carga Horária Total :	60 h

Objetivos

Apresentar ao aluno de Graduação uma Introdução à Filologia, stricto e lato sensu.
Mostrar a necessidade de busca do texto fidedigno, como edição de documentos, manuscritos ou impressos.
Valorizar o estado de língua em que foi escrito originalmente o documento.

Responsável

69845 Heitor Megale

Programa Resumido

Conceito e objeto da Filologia. Relações com a Diplomática, com a Codicologia e com a Paleografia.

Programa

Conceito e objeto da Filologia. Relações com a Diplomática, com a Codicologia e com a Paleografia. O documento original e a cultura de sua época. A Crítica Textual. Escolas de Crítica Textual. O exame de testemunhos. Os tipos de edição. As etapas do trabalho filológico. Critérios de edição do manuscrito medieval. Critérios de edição do manuscrito moderno.

Avaliação

Método

Aulas expositivas. Exibição de imagens de manuscritos e de trabalhos modelares de edição. Leitura e análise de textos teóricos.

Critério

Prática de trabalho de edição, trabalhos de pesquisa teórica e seminários

Norma de Recuperação

Leitura programadas; trabalho ou prova no prazo estabelecido pelo Departamento.

Bibliografia

Blecua, A. (1983) Manual de Crítica Textual, Madrid, Ed. Castalia. Castro, I. (1990) Editar Pessoa, Lisboa Imprens Nacional. Esposel, J. P. P. (1978) Anotações do Curso Intensivo de Fundamentos da Paleografia e Diplomática, Santa Maria. Megale, H (1995) "O testemunho da dúvida", in: Língua, Filologia e Literatura para Segismundo Spina, São Paulo, FAPESP, Edusp, Iluminuras. Spina, S. (1994) Introdução à Edótica, São Paulo, Ars Poética Edusp. Valente, J. A V. (1983) Álbum de Paleografia portuguesa, São Paulo, USP-ECA



Informações Básicas da Disciplina : FLC0383

4 Literatura Portuguesa IV

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas			
Departamento	Letras Clássicas e Vernáculas			
Créditos Aula	2	Ativação	01/01/2006	Vagas : Alunos Regulares 70
Créditos Trabalho	0	Desativação		
Tipo	Semestral	Duração	15 semanas	Carga Horária Total : 30 h

Objetivos

Estudar as tendências literárias (prosa, poesia, teatro) em Portugal no Século XIX, considerando as transformações estético-culturais que conduziram à modernidade.

Responsável

2334761 Annie Gisele Fernandes
 907359 Helder Garmes
 768719 Jose Horacio de Almeida Nascimento Costa
 3426139 Paulo Fernando da Motta de Oliveira

Programa Resumido

Romantismo, Realismo, Simbolismo

Programa

Romantismo, Realismo, Simbolismo

Avaliação**Método**

Todo o curso será desenvolvido com base em textos propostos à discussão, em aula. A leitura desses textos executar-se-á a partir de dois métodos: o da inteligência imediata e o da ampliação para planos mais largos. O primeiro visa à micro análise (o texto "em si"); o segundo, à macro-análise (o texto "referido" sucessivamente ao todo da obra do autor, à época).

Critério

Na avaliação do aproveitamento do estudante, será levada em conta:

- a) sua capacidade de distinção, teórica e prática, entre micro análise e macro análise;
- b) seu nível de expressão linguística (clareza, propriedade, objetividade, coerência, capacidade de síntese e sistematização).

Norma de Recuperação

A recuperação se fará mediante trabalho e prova escrita, em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.

Bibliografia**BIBLIOGRAFIA**

1. AMARAL, Fernando P. "A poesia como doença da alma". In: Colóquio / Letras, no. 127/128, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1993, p. 77-85.
2. BALAKIAN, Anna. O Simbolismo. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1985.
3. BENJAMIN, Walter. Sociologia. São Paulo, Ática, 1985.
4. BOTELHO, Afonso. Da saudade ao saudosismo. Lisboa, Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1990.
5. CIDADE, Hemaní. O conceito de poesia como expressão de cultura. São Paulo, Livraria Acadêmica, Saraiva e Cia., 1946.
6. ELIOT, T. S. Ensaios de doutrina crítica (pref., sel. e notas de J. Monteiro-Grillo). 2.ed. Lisboa, Guimarães Editores, 1997.
7. GUIMARÃES, Fernando. Poética do simbolismo em Portugal. Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1990.
8. _____. Simbolismo, Modernismo e Vanguardas. Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1982.
9. LIND, Georg Rudolf. Estudos sobre Fernando Pessoa. Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1993.
10. LOPES, Oscar, SARAIVA, Antônio José. História da literatura portuguesa. Porto, Porto Editora, 1979.
11. LOURENÇO, Eduardo. O labirinto da saudade. 3o.ed. Lisboa, Dom Quixote, 1988.
12. MARTINS, Fernando Cabral (apresentação crítica, seleção e notas). Poesia Simbolista Portuguesa. Lisboa: Editorial Comunicação, 1990.
13. MATTOSO, José (org.). História de Portugal. Lisboa, Editorial Estampa, [1993] v.5.
14. PEREIRA DA COSTA, Dalila, GOMES, Pinharanda. Introdução à saudade. Porto, Lello, 1976.
16. PEYRE, Henri. A Literatura Simbolista. São Paulo: Ed. Cultrix / Ed. da Universidade de São Paulo, 1983.
17. REIS, Carlos (org.). História crítica da literatura portuguesa. Lisboa, Editorial Verbo, v. 5 (1999), v. 6 (1994), v. 7 (1995).
18. _____. (org.). História da literatura portuguesa. Lisboa, Alfa, 2001, v.5.
19. SIMÕES, João G. Antônio Nobre, precursor da poesia moderna. Lisboa, Inquérito, 1939.
20. SPAGGIARI, Bárbara. O simbolismo na obra de Camilo Pessanha. Lisboa, Ministério da Educação e das Universidades, 1982.
21. WILSON, Edmund. O Castelo de Axel. São Paulo: Ed. Cultrix, [sd].



Informações Básicas da Disciplina : FLC0510 1 Cultura Sânscrita Bramânica

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas			
Departamento	Letras Clássicas e Vernáculas			
Créditos Aula	2	Ativação	01/01/1992	Vagas : Alunos Regulares 0
Créditos Trabalho	1	Desativação		
Tipo	Semestral	Duração	15 semanas	Carga Horária Total : 60 h

Objetivos

Estudar as diretrizes básicas do período bramânico, com vistas à compreensão do processo de arianização efetivado no norte geográfico da Índia antiga.

Responsável

73086 Mario Ferreira

Programa Resumido

Análise das características básicas da ocupação ária na região das bacias do Indo e do Ganges. Estudo dos vetores sócio-políticos do período.
Análise dos textos fundamentais (Catapathabrahmana e Visnupurana).
Introdução ao estudo do processo de hinduização da cultura indiana.

Programa

Análise das características básicas da ocupação ária na região das bacias do Indo e do Ganges. Estudo dos vetores sócio-políticos do período.
Análise dos textos fundamentais (Catapathabrahmana e Visnupurana).
Introdução ao estudo do processo de hinduização da cultura indiana.

Avaliação

Método

Aulas expositivas e seminários.

Critério

Prova semestral, participação em seminários e trabalhos de pesquisa.

Norma de Recuperação

A recuperação se fará mediante trabalho e prova escrita, em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.

Bibliografia

AUBOYER J. - A vida quotidiana na Índia antiga. Lisboa, Livro do Brasil, s.d.
EGGELING, J. (trad) - The Satapatha-Brahmana. Delhi, Motilal Banarsidass, 1978, 5 vols.
RENOU, L. et alii - L'Inde classique. Paris, Payot, 1949.
VARENNE, J. - Mythes et Legendes extraits des Brâhmanas. Paris, Gallimard/UNESCO, 1986.
WILSON. H.H. (trad) - Vishnu Purana. Delhi, N.P.D., reimpr.



Informações Básicas da Disciplina: FLM0283 1 Análise Contrastiva do Inglês*Contrastive Analysis English*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2007	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação: 01/01/2009	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h

Objetivos

Realizar um estudo contrastivo das disciplinas em questão, tendo em vista os níveis microtextuais e macrotextuais. No nível microtextual seriam enfocados os níveis lexical, sintático e semântico: organização sintática, características morfológicas e singularidades de cada língua nesses aspectos. Já no nível macrotextual os temas abordados girariam em torno das noções de coesão e coerência textual, bem como de análises dos tipos textuais mais característicos de cada língua e de seus efeitos nas correspondentes culturas. É sabido que muitas vezes numa tradução a forma do texto deve ser adaptada à da cultura-alvo, e é importante que os alunos/futuros tradutores tenham uma visão mais crítica a esse respeito. No conjunto, a disciplina pretende sensibilizar os aprendizes de tradução e de inglês como língua estrangeira para fenômenos lingüísticos que, no confronto desses dois idiomas, podem constituir potencialmente fontes de dificuldades de compreensão e, como decorrência disso, de erros e inadequações de tradução.

Programa Resumido

O curso enfocará aspectos micro - e macrotextuais das duas línguas, enfatizando as diferenças que possam causar problemas de entendimento e equívocos de leitura/tradução.

Programa

1. Familiarização com o uso de diversos dicionários (bilingües, monolingües, técnicos, etimológicos, etc...)
2. Análise contrastiva inglês-português no nível microtextual: a) aspectos morfológicos; b) aspectos sintáticos; c) aspectos frásticos; d) aspectos semânticos
3. Análise contrastiva inglês-português no nível macrotextual
 - a) Questões de coesão; b) Questões de coerência; c) Os diferentes tipos textuais do inglês, suas características, especificidades e efeitos nas culturas correspondentes. d) Os diferentes tipos textuais do português, suas características, especificidades e efeitos nas culturas correspondentes. e) Necessidades de adaptações/transformações nos aspectos macrotextuais dos textos na passagem da cultura-fonte para a cultura-alvo.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, exercícios de aplicação.

Critério

Participação, trabalhos entregues ao longo do curso, prova escrita final.

Norma de Recuperação**Bibliografia**

- BAKER, M. (1992) In other words: a coursebook on translation. London & New York: Routledge.
COLLINS COBUILD ENGLISH GRAMMAR (1990) London & Glasgow: Collins.
COLLINS COBUILD ENGLISH LANGUAGE DICTIONARY. (1990) London: Harper Collins Publishers.
HALLIDAY, M. A. K. HASAN, R. (1976) Cohesion in English: London & New York: Longman.
HATIM, B.; & MASON I (1990) Discourse and the translator. London & New York: Routledge.
PAGANO, Adriana; MAGALHÃES, Célia & ALVES, Fábio (2000). Traduzir com Autonomia - estratégias para o tradutor em formação. São Paulo: Contexto.
SWALES, J. (1990) Genre analysis: English in academic and research settings. Cambridge: Cambridge University Press.
THE BBI DICTIONARY OF ENGLISH WORD COMBINATIONS (1997) Amsterdam and Philadelphia: John Benjamins Publishing Co.



Informações Básicas da Disciplina : FLC0480 6 Literatura Portuguesa V

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas			
Departamento	Letras Clássicas e Vernáculas			
Créditos Aula	2	Ativação	01/01/2006	Vagas : Alunos Regulares 70
Créditos Trabalho	0	Desativação		
Tipo	Semestral	Duração	15 semanas	Carga Horária Total : 30 h

Objetivos

A Literatura Portuguesa do início a meados do século XX: Modernismo Português, antecedentes e características; textos de intervenção e vanguardas portuguesas; Orpheu - Fernando Pessoa, Almada Negreiros e Sá -Carneiro; a Geração de Presença; o Neo-Realismo.

Responsável

686681 Lilian Jacoto
2784256 Marlise Vaz Bridi
5001636 Monica Muniz de Souza Simas

Programa Resumido

Modernismo Português, início a meados dos século XX; textos de intervenção e vanguardas portuguesas; Orpheu- Fernando Pessoa, Almada Negreiros e Sá-Carneiro; a Geração de Presença; o Neo-Realismo.

Programa

Idéias e obra literária de um ou mais autores dos arrolados abaixo, e das respectivas gerações do Modernismo que cada um representa: Fernando Pessoa / Almada Negreiros/Sá-Carneiro/Geração de Presença/Autores do Neo-Realismo.

Avaliação**Método**

Aulas expositivas, seminários, debates.

Critério

Na avaliação do estudo monográfico elaborado pelo aluno, será levado em conta:

- a) sua capacidade de formulação de idéias e posições pessoais em face dos problemas e textos propostos à discussão pelo curso;
- b) sua capacidade no campo de ensaio literário.

Norma de Recuperação

A recuperação se fará mediante trabalho e prova escrita, em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.

Bibliografia

1. ABDALA JR., Benjamin. Introdução. A Escrita Neo-Realista: análise sócio-estilística dos romances de Carlos de Oliveira e Graciliano Ramos. São Paulo: Ática, 1981.
2. BERARDINELLI, Cleonice. Fernando Pessoa: outra vez te revejo. Lacerda Editores e Cátedra Jorge de Sena, 2004.
3. COELHO, Eduardo Prado. A Noite do Mundo. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1988.
4. GARCEZ, Maria Helena Nêry. Trilhas em Fernando Pessoa e Mário de Sá-Carneiro. São Paulo, Moraes / EDUSP, 1989.
5. GUIMARÃES, Fernando. A Poesia de "Presença" e o Aparecimento do Neo-Realismo. Porto: Ed. Inova, 1969.
6. LOURENÇO, Eduardo. Fernando Pessoa revisitado. Leitura estruturante do drama em gente. Porto: Inova, 1973.
7. _____. Fernando, rei da nossa Baviera. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da
8. MOISÉS, Carlos Felipe. O Poema e as Máscaras: microestrutura e macroestrutura na poesia de Fernando Pessoa. Coimbra, Almedina, 1981.
9. MOISÉS, Massaud. Fernando Pessoa: o Espelho e a Esfinge. São Paulo, Cultrix / EDUSP, 1988.
10. MONTEIRO, Adolfo Casais. A poesia da 'Presença'. 3ª ed. Lisboa, Cotovia, 2003.
11. OSAKABE, Haquira. Fernando Pessoa - resposta à decadência. Curitiba: Criar Edições, 2002.
12. PAIXÃO, Fernando. Narciso em sacrifício - a poética de Mário de Sá-Carneiro. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
13. PERRONE-MOISÉS, Leyla. Pessoa: Aquém do Eu, Além do Outro. São Paulo, Martins Fontes, 2001.
14. PIMENTEL, F. J. Vieira. Presença: Labor e Destino de Uma Geração (1927-1940). Estudos e Ensaio. Coimbra, Angelus Novus, 2002.
15. RÉGIO, José. Páginas de Doutrina e Crítica da "Presença". Póvoa de Varzin, Brasília Ed., 1977.
16. RUBIM, Gustavo. Arte de Sublinhar. Coimbra, Angelus Novus, 2003.
17. SACRAMENTO, Mário. Há uma Estética Neo-realista? Lisboa, Dom Quixote, 1968.
18. SILVESTRE, Osvaldo Manuel. Prefácio a Poesia da 'Presença' de Adolfo Casais Monteiro. Lisboa, Cotovia, 2003.
19. TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda Européia e Modernismo Brasileiro. Apresentação e Crítica dos Principais Manifestos Vanguardistas. Rio de Janeiro: Editora Record, 1987.
20. TORRES, Alexandre Pinheiro. O Movimento Neo-Realista em Portugal na sua Primeira Fase. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1977.



Informações Básicas da Disciplina: FLM0296 1 Tradução Comentada do Inglês I

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2007	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação: 01/01/2009	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h

Objetivos

Consolidar uma competência tradutória básica, para a relação tradutória inglês/português, com ênfase em textos científicos e argumentativos. Familiarizar os alunos com a pesquisa em fontes terminológicas e fraseológicas para as linguagens de especialidade.

Programa Resumido

Aquisição progressiva das habilidades necessárias para a realização da tradução escrita, para uma variedade de tipologias textuais, aplicada à relação tradutória inglês/português. Capacitação básica na elaboração de traduções, com ênfase na adequação estilística do texto traduzido.

Programa

1. Textos acadêmicos de ciências biológicas (medicina, biologia, odontologia, etc.)
2. Textos jurídicos (procurações, contratos, etc.)
3. Texto jurídico 2 (contrato social)
4. Textos técnicos (manuais de usuário, etc.)
5. Textos acadêmicos de ciências humanas (história, crítica literária, antropologia, etc.)

Responsáveis**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, exercícios de aplicação, seminários, projetos orientados individuais e em grupo.

Critério

Um exercício de tradução (9a semana), peso 1, uma avaliação final, peso 2.

Norma de Recuperação**Bibliografia**

ALVES, I. M. Constituição da normalização terminológica no Brasil. São Paulo, FFLCH / Humanitas, 1996.
ALVES, I. M. Glossário de termos neológicos da economia. São Paulo, FFLCH / Humanitas, 1998.
AUBERT, F. H. (1996). Tipologia da tradução: o caso da tradução juramentada. In Anais do V Encontro Nacional de Tradutores. São Paulo, FFLCH/Humanitas. p. 105-118.

AUBERT, F. H. (1998) Tipologia e procedimentos da tradução juramentada. Vol. 1: Teoria, legislação, modelos e exercícios práticos. São Paulo, CITRAT/FFLCH. 86 p.
AZENHA JUNIOR, J. (1999) Tradução técnica e condicionantes culturais. Primeiros passos para um estudo integrado. 1ª ed. São Paulo : Humanitas - FFLCH/USP.
CAMPBELL, A. S. (1983). Tradutores públicos e traduções juramentadas no Brasil. In PORTINHO, W. M. et al. A tradução técnica e seus problemas. São Paulo, Álamo. p. 107-146.
JOSEPH, J. E. (1997) Indeterminacy, translation and the law. In MORRIS, M. Translation and the law. Amsterdam, John Benjamins, v. 9, n. 1, p. 43-68.
NEWMARK, P. (1981) Approaches to translation. Oxford, Pergamon.
NIDA, E. (1945) Linguistics and ethnology in translation problems. In Word 1.2., p. 194-208.
STUPIELLO, E. N. de A. (2001) Implicações teóricas para a tradução do discurso legal. Dissertação de mestrado. São José do Rio Preto, IBILCE/UNESP. 197 p.
WILLS, W. (1982) The science of translation: problems and methods. Tübingen, Günter Narr.



Informações Básicas da Disciplina : FLC0286 2 Teorias do Texto Escrito II - Argumentação e Discurso

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas				
Departamento	Letras Clássicas e Vernáculas				
Créditos Aula	2	Ativação	01/01/2005	Vagas : Alunos Regulares	60
Créditos Trabalho	0	Desativação			
Tipo	Semestral	Duração	15 semanas	Carga Horária Total :	30 h

Objetivos

Apresentar aos alunos teorias que tratam da argumentatividade na língua portuguesa, em textos escritos.

Responsável

65987 Maria Lúcia da Cunha Victório de Oliveira Andrade
2787093 Marli Quadros Leite

Programa Resumido

Conceito de texto e discurso

Programa

1- As teorias enunciativas e pragmáticas. 2- O discurso como objeto de investigação. 3- A noção de estilo. 4- Teorias de Argumentação: a antiga e a nova retórica. 5- Argumentação e discurso. 6- Os operadores argumentativos. 7- Polifonia e argumentação. 8- Polifonia e intertextualidade.

Avaliação

Método

Aulas expositivas e exercícios práticos.

Critério

Avaliação continuada, pela participação nas aulas e provas individuais ou trabalho semestral.

Norma de Recuperação

Provas individuais e/ ou trabalho de avaliação.

Bibliografia

BRANDÃO, H. (1991) Introdução à análise do discurso. Campinas. Ed. da UNICAMP. Da língua ao discurso, do homogêneo ao heterogêneo. (2001) In: BRAIT, B (org.) Estudos enunciativos no Brasil - História e perspectivas. Campinas/São Paulo: Pontes/FAPESP. CERVONI, J. A. Enunciação. (1999) São Paulo: Ática. DASCAL, M. (1979) O lugar da pragmática na teoria da linguagem. Acta Semiótica et Lingüística. São Paulo: SBPL, (3): 9-24. Fundamentos Metodológicos da Lingüística. Pragmática, Vol. IV. Campinas, IEL/UNICAMP. DUCROT, O. (1981) Provar e dizer : leis lógicas e leis argumentativas. São Paulo: Global. (1987) O dizer e o dito. Campinas: Pontes. KOCH, I, G. V. (1987) Argumentação e linguagem. São Paulo: Cortez. MOSCA, L. do L. S. (1997) Retóricas de ontem e de hoje. São Paulo: Humanitas. ORLANDI, E. (1984) A linguagem e seu funcionamento. São Paulo: Brasiliense. OSAKABE, H. (1979) Argumentação e discurso político. São Paulo: Kairós. PARRET, H. (1980) Enunciação e pragmática. Campinas: Pontes. POSSENTI, S. (1988) Discurso, estilo e subjetividade. São Paulo: Martins Fontes.



Informações Básicas da Disciplina : FLC0481 6 Literatura Portuguesa VI

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas			
Departamento	Letras Clássicas e Vernáculas			
Créditos Aula	2	Ativação	01/01/2006	Vagas : Alunos Regulares 70
Créditos Trabalho	0	Desativação		
Tipo	Semestral	Duração	15 semanas	Carga Horária Total : 30 h

Objetivos

- Dar a conhecer grandes nomes da atualidade da Literatura Portuguesa, através:
- a) da análise textual;
 - b) da extensão problemática do texto à sua fundamentação histórica e ideológica.

Responsável

686681 Lilian Jacoto
2784256 Marlise Vaz Bridi
5001636 Monica Muniz de Souza Simas

Programa Resumido

Estudo de obras e/ou autores representativos da literatura portuguesa da segunda metade do século XX: os poetas surrealistas, Sophia de Mello Breyner Andresen, Eugénio de Andrade, Herberto Helder, Al Berto, José Cardoso Pires, Almeida Faria, José Saramago, Lídia Jorge, Teolinda Gersão entre outros. A Revolução dos Cravos e suas relações com a literatura. O papel da Literatura na reconstrução da auto-imagem portuguesa frente às transformações geo-políticas do país e sua posição no mundo contemporâneo.

Programa

Estudo de obras e/ou autores representativos da literatura portuguesa da segunda metade do século XX: os poetas surrealistas, Sophia de Mello Breyner Andresen, Eugénio de Andrade, Herberto Helder, Al Berto, José Cardoso Pires, Almeida Faria, José Saramago, Lídia Jorge, Teolinda Gersão entre outros. A Revolução dos Cravos e suas relações com a literatura. O papel da Literatura na reconstrução da auto-imagem portuguesa frente às transformações geo-políticas do país e sua posição no mundo contemporâneo.

Avaliação

Método

Aulas expositivas e debates sobre as obras que constarem do programa específico do professor, as quais os alunos deverão ter lido previamente para participação em debates e eventuais seminários.

Critério

Na avaliação do estudo monográfico elaborado pelo aluno, será levado em conta:

- a) sua capacidade de formulação de idéias e posições pessoais em face dos problemas e textos propostos à discussão pelo curso;
- b) sua capacidade no campo de ensaio literário.

Norma de Recuperação

A recuperação se fará mediante trabalho e prova escrita, em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.

Bibliografia

1. BENJAMIN, Walter, Obras Escolhidas, vol I: Magia e Técnica, Arte e Política, Trad. Sérgio Paulo Ruanet, São Paulo, Brasiliense, 1985.
2. BODEI, Remo. A Filosofia do Século XX. Trad. de Modesto Florenzano. Bauru, São Paulo, EDUSC, 2000.
3. COGGIOLA, Osvaldo (org.), Espanha e Portugal: o fim das Ditaduras. São Paulo, Xamã, Série Eventos, 1995.
4. COSTA, Horácio, José Saramago: o período formativo. Lisboa, Caminho, 1997.
5. CUADRADO, Perfecto E. A única tradição viva. Antologia da Poesia Surrealista Portuguesa. Lisboa: Assírio & Alvim, 1988.
6. HAUSER, Arnold, "A Era do Filme", in: História Social da Literatura e da Arte, São Paulo, Mestre Jou, tomo II.
7. GENDRON, Jacqueline Chénieux, O Surrealismo. Trad. Mario Laranjeira, São Paulo, Martins Fontes, 1992.
8. GOMES, Álvaro Cardoso, A Voz Itinerante: ensaio sobre o romance português contemporâneo. São Paulo, EDUSP, 1993 (Criação & Crítica, vol. 14).
9. GUIMARÃES, Fernando, A Poesia Contemporânea Portuguesa e o fim da Modernidade. Lisboa, Caminho, 1989.
10. HUTCHEON, Linda. Poética do Pós-Modernismo: história, teoria, ficção. Trad. Ricardo Cruz, Rio de Janeiro, Imago Ed., 1991.
11. LEPECKI, Maria Lúcia. Ideologia e Imaginário. Ensaio sobre José Cardoso Pires. Lisboa, Moraes, 1977.
12. LOPONDO, Lilian (org.), Saramago Segundo Terceiros. São Paulo, Humanitas / FFLCH / USP, 1998.
13. LOPES, Oscar. Cifras do tempo. Lisboa: Editorial Caminho, Col. Universitária, 1990.
14. LOURENÇO, Eduardo. Tempo e Poesia. Porto: Editorial Inova, 1974.
15. MACHADO, Álvaro Manuel. A Novelistica Portuguesa Contemporânea. Lisboa, Instituto de Cultura Portuguesa, 1977.
16. MARTINHO, Fernando J. B. Tendências dominantes da poesia portuguesa da década de 50. Lisboa: Edições Colibri, 1996.



Informações Básicas da Disciplina : FLC0481 6 Literatura Portuguesa VI

17. ROCHA, Clara. Revistas Literárias do Século XX em Portugal. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, "Temas Portugueses", sd.
18. SARAMAGO, José, Os Apontamentos. Lisboa, Editorial Caminho, 1990.
19. SZESZ, Christiane Marques et alii (org.), Portugal-Brasil no século XX: Sociedade, Cultura e Ideologia, Bauru-São Paulo, EDUSC, 2003
20. TCHEN, Adelaide Ginga. A Aventura Surrealista. Lisboa, Edições Colibri, 2001.



Informações Básicas da Disciplina : FLC0483 4 Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas			
Departamento	Letras Clássicas e Vernáculas			
Créditos Aula	2	Ativação	01/01/1992	Vagas : Alunos Regulares 0
Créditos Trabalho	1	Desativação		
Tipo	Semestral	Duração	15 semanas	Carga Horária Total : 60 h

Objetivos

Introduzir o aluno estudo da prosa angolana, através do conto, partindo de textos recolhidos da tradição oral para chegar às narrativas contemporâneas. Dessa forma, serão oferecidos subsídios para a compreensão da atual situação dessa literatura no quadro geral de sua origem e desenvolvimento.

Responsável

61131 Rita de Cassia Natal Chaves

Programa Resumido

- O conto angolano.
- 1. Introdução: a Literatura Angolana e suas peculiaridades.
- 2. O conto tradicional angolano: características da narrativa oral.
- 3. O conto angolano moderno.
- 3.1. A reabilitação da temática tradicional.
- 3.1.1. Oscar Ribas.
- 3.1.2. Castro Soromenho.
- 3.2. A expansão da moderna Literatura Angolana
- 3.2.1. Agostinho Neto.
- 3.2.2. Antonio Jacinto.
- 3.2.3. Arnaldo Santos.
- 3.3. A busca da identidade nacional.
- 3.3.1. Uanhenga Xitu.
- 3.3.2. Boaventura Cardoso.
- 3.3.3. José Luandino Vieira.
- 3.3.4. Jofre Rocha.
- 3.3.5. Manuel

Programa

- O conto angolano.
- 1. Introdução: a Literatura Angolana e suas peculiaridades.
- 2. O conto tradicional angolano: características da narrativa oral.
- 3. O conto angolano moderno.
- 3.1. A reabilitação da temática tradicional.
- 3.1.1. Oscar Ribas.
- 3.1.2. Castro Soromenho.
- 3.2. A expansão da moderna Literatura Angolana
- 3.2.1. Agostinho Neto.
- 3.2.2. Antonio Jacinto.
- 3.2.3. Arnaldo Santos.
- 3.3. A busca da identidade nacional.
- 3.3.1. Uanhenga Xitu.
- 3.3.2. Boaventura Cardoso.
- 3.3.3. José Luandino Vieira.
- 3.3.4. Jofre Rocha.
- 3.3.5. Manuel

Avaliação

Método

Aulas expositivas, análise de textos, trabalhos de aproveitamento.

Critério

Será atribuído peso igual às notas de prova, de trabalho de aproveitamento e de seminário.

Norma de Recuperação

A recuperação se fará mediante plano de estudo, compreendendo, a critério do professor, programação de leituras, exercícios, trabalhos escritos, determinando encerramento do semestre letivo, e verificação final de aproveitamento, para fins de nota, por meio de prova escrita a ser realizada até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas prevista para o semestre seguinte.

Bibliografia

- Autores estudados
- ANTÔNIO, Jacinto - Vovó Bartolomeu. Lisboa, Ed. 70. 1979.
- BOAVENTURA, Cardoso - Dizanca Dia Muenhu. S. Paulo, Ed. Ática, 1982.



Informações Básicas da Disciplina : FLC0483 4 Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I

BOAVENTURA, Cardoso - Dizanga Dia Muenhu. S. Paulo, Ed. Ática, 1982.
CASTRO, Soromenho - Rajada e outras histórias, Lisboa, Portugal Ed., s.d.
FERREIRA, Carlos - Sabor a sal, Luanda, Inalcl, 1985.
LUANDINO VIEIRA, José - Luanda. S. Paulo, Ed. Ática, 1982.
NETO, Agostinho - Náusea, Lisboa, Ed. 70, 1980.
RIBAS, Oscar - Misoso, Literatura tradicional angolana.
V.I./s.1/, /s.c./, 1979.
ROCHA, Jofre - Estórias do musseque. Lisboa, Edições 70, 1977.
SANTILLI, Maria Aparecida - Estórias africanas. São Paulo, Atica, 1985.
SANTOS, Arnaldo - Kinaxixe e outras prosas. S. Paulo, Ed. Atica 1981.
UANHENG, Xitu - Vozes na senzala, Lisboa, Ed. 70, 1980.
Informação sumária
FERREIRA, Manuel - Literaturas africanas de expressão Portuguesa. V. II. Lisboa, Instituto de Cultura Portuguesa, 1977.
ERVEDOSA, Carlos - Roteiro da Literatura Angolana. Lisboa, Ed. 70, 1979.
HAMILTON, Russell - Literatura africana, literatura necessária. Lisboa, Ed. 70, 1981.
JAHN, J. - Las literaturas neoafricanas. Trad. de Daniel Romero, Madrid, Ed. Guadarrama, 1971.
SANTILLI, Maria Aparecida - Africanidade. São Paulo, Atica, 1985.



Informações Básicas da Disciplina : FLC0488

5 Literatura Infantil e Juvenil: Linguagens do Imaginário IV

Unidade Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**Departamento** Letras Clássicas e Vernáculas**Créditos Aula** 2 **Ativação** 01/01/2000 **Vagas : Alunos Regulares** 0**Créditos Trabalho** 1 **Desativação****Tipo** Semestral **Duração** 15 semanas **Carga Horária Total : 60 h****Objetivos**

Caracterização do surto de criatividade e a diversidade de caminhos apresentados pela nova produção literária brasileira, na área infantil e juvenil. Colocar em questão possíveis novos objetivos da literatura para crianças e jovens, tendo em vista a mudança dos tempos e o novo mundo que se abre para a humanidade.

Responsável

4868023 Jose Nicolau Gregorin Filho

92887 Maria dos Prazeres Santos Mendes

52836 Maria Lucia Pimentel de Sampaio Goes

Programa Resumido

A Literatura Infantil/Juvenil; Contemporânea. O Olhar de Descoberta e o Objeto Novo. Leitura da imagem. Semioses especiais. Um novo fabulário infantil. Re-invenção do passado. Linha da Paródia e da Carnavaização. A Literatura de testemunho: problemática social. Revalorização da Literatura Oral.

Programa

1. O leitor de Literatura Infantil e Juvenil, etapas. O Livro Infantil e Juvenil no Contexto Brasileiro.
2. Um novo "fabulário infantil". Textos de Lygia Bojunga Nunes, Ganymedes José, Giselda Laporta Nicolelis, Maria Heloisa Penteado, etc.
3. O Realismo Mágico (ou maravilhoso) de nossos dias. Textos de: Fernanda Lopes de Almeida, Stella Carr, Teresa Noronha, Ganymedes José, Camila Cerqueira César, etc.
4. Realismo x Maravilhoso Ficção Científica. Textos de Lúcia Machado de Almeida, Maria Lúcia Amaral, Lúcia Pimentel Góes, Maria Lúcia Ramos, etc.
5. A Literatura - Testemunho: a realidade cotidiana e os problemas sociais. Textos de: Odette de Barros Mott, Carlos Morigny, Martha Pannunzio, Wander Piolli, Francisco Marins, etc.
6. A Novela Policial Juvenil. Textos de Stella Carr, Lúcia Machado de Almeida, João Marinho, Marcos Rey, Giselda L. Nicolelis, Odette de Barros Mott.
7. A Literatura de raízes folclóricas. Texto de Haroldo Bruno, Everaldo Moreira Veras e adaptações de vários autores.
8. A Literatura Infantil e Juvenil, Metalinguagem: Ricardo Azevedo, Ziraldo, Luiz Galdino, Pedro Bandeira, etc.
9. Presença do Negro na Literatura Infantil e Juvenil Brasileira: Rogério Borges, Lino de Albergaria, Teresinha Alvarenga, Cuti, Assis Brasil e outros.
10. A consciência ecológica. Denúncias e aplausos à ação humana: Hamilton Ribeiro, Wander Piolli, Marina Collasanti, Carlos Moraes, Marcia Kupstas e outros.
11. Ruth Rocha, Ana Maria Machado, Carlos Marigny, Werner Zotz, Antonieta Dias de Moraes, Julieta Godoy Ladeira, Vivina de Assis Viana, Tatiana Belinky, Mário Prata, Elisabeth Loibl, Cristina Agostinho, Stela Maris Resende, etc.
12. O Livro de Literatura Infantil e Juvenil no Exterior. O problema das traduções.

Avaliação**Método**

Aulas expositivas . Aulas Práticas com análise de textos e obras. Seminários.

Critério

Na avaliação das atividades programadas deverá ser levada em conta a capacidade de leitura crítica e interpretativa do aluno, levando em consideração o acervo de informações extra-literárias discutidas durante o curso.

Norma de Recuperação

A recuperação se fará mediante trabalho e prova escrita, em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.

Bibliografia

- COELHO, Nelly Novaes. A Literatura Infantil. 5 L ed. São Paulo, Ática, 1991.
 São Paulo, Ática, 1990. Dicionário Crítico da Literatura FIORIN & PLATÃO. Para Entender o Texto-Leitura e Redação.
 GÓES, Lúcia Pimentel. Introdução à Literatura Infantil e Juvenil. São Paulo, Pioneira, 1984.
 GUIMARÃES, Elisa A. Articulação do Texto. São Paulo, Ática, 1990.
 PERROTTI, Edmir. O Texto Sedutor da Literatura Infantil. São Paulo, ícone, 1986.



Informações Básicas da Disciplina: FLL0437 2 Teoria e Análise de Textos: Semiótica Narrativa e Discursiva
Textual Theory and Analysis: Semiotics of Narrative and discourse

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Linguística	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2006	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação: 01/01/2009	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h CP: 10

Objetivos

Proporcionar uma iniciação aos estudos teóricos e às técnicas descritivas da semiótica, para abordagem da construção do sentido nos textos verbais ou não-verbais. A partir dos princípios lingüísticos e metodológicos erigidos por F. de Saussure e L. Hjelmslev, a disciplina contempla o modelo de base formulado por A. J. Greimas, chegando às atuais formulações introduzidas pela chamada semiótica tensiva.

Programa Resumido**Programa**

1. O campo da semiótica, suas fontes e seus pontos de vista teóricos
2. Os níveis da análise semiótica
3. Pré-condições da geração de sentido: a tensividade fórica
4. Problemas do nível fundamental
5. Sintaxe narrativa: enunciados, programas, percursos, esquema.
6. Semântica narrativa: ação, paixão, cognição
7. Sintaxe discursiva (atores, tempo, espaço) e Semântica discursiva (tematização e figurativização)
8. Questões do plano da expressão: textualizações com diferentes substâncias
9. Questões do plano da expressão: o ritmo (artes do espaço / artes do tempo)
10. Desenvolvimentos recentes na semiótica

Responsáveis

42265 Diana Luz Pessoa de Barros

54331 Luiz Augusto de Moraes Tatit

Avaliação**Método**

São três grandes tipos de atividades: aulas expositivas sobre os modelos teóricos e descritivos, seminários de aplicação dos conhecimentos adquiridos e discussão de textos em sala de aula.

Critério

Provas escritas, seminários, trabalhos de aproveitamento.

Norma de Recuperação

Conforme a legislação vigente.

Bibliografia

- BARROS, D.L.P. (2000) Teoria do discurso - fundamentos semióticos. 2ª ed., São Paulo, Humanitas.
- BARROS, D.L.P. (2003) "Estudos do discurso" in: Introdução à lingüística II, São Paulo, Contexto.
- BERTRAND, D. (2003a) Caminhos da semiótica literária. Trad. Grupo CASA. Bauru, Edusc.
- BERTRAND, D. (2003b) "Narratividade e discursividade: pontos de referência e problemáticas". Significação - Revista Brasileira de Semiótica, 19.
- FIORIN, J.L. (1989) Elementos de análise do discurso. São Paulo, Contexto/EDUSP.
- FLOCH, J-M. (2001) "Alguns conceitos fundamentais em semiótica geral". Documentos de Estudo do CPS, 1. São Paulo, CPS/PUC-SP.
- FONTANILLE, J. & ZILBERBERG, C. (2001) Tensão e significação, São Paulo, Humanitas / Discurso Editorial.
- GREIMAS, A. J. (1975). Sobre o sentido. Trad. Ana Cristina Cruz Cezar et al. Petrópolis: Vozes.
- GREIMAS, A.J. (2002) Da imperfeição. São Paulo, Hacker.
- GREIMAS, A.J. & COURTÈS, J. (s.d.) Dicionário de semiótica. Trad. A. Dias Lima et al. São Paulo, Cultrix.
- GREIMAS, A. J. & FONTANILLE, J. (1993) Semiótica das paixões. São Paulo, Ática.
- HJELMSLEV, L. (1975) Prolegômenos a uma teoria da linguagem. São Paulo, Perspectiva.
- LANDOWSKI, E. & OLIVEIRA, A.C.-orgs- (1995) Do inteligível ao sensível. São Paulo, EDUC.
- LANDOWSKI, E., DORRA, R. & OLIVEIRA, A.C.-orgs- (1998) Semiótica, estesis, estética. São Paulo, EDUC.
- SAUSSURE, F. (1973) Curso de lingüística geral. São Paulo, Cultrix.
- TATIT, L. (2001) Análise semiótica através das letras, São Paulo, Ateliê Editorial.
- TATIT, L. (2001) "Abordagem do texto" in: Introdução à lingüística I, São Paulo, Contexto.



Informações Básicas da Disciplina: FLM0119 3 Introdução à Literatura Alemã II*Introduction to German Literature II*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2007	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h

Objetivos

Possibilitar ao aluno: 1. leitura de textos selecionados do cânone da literatura alemã 2. conhecer a história, a cultura e a civilização alemã através de textos; 3. integrar a literatura alemã na sua cultura pessoal; 4. desenvolver a sua capacidade crítica através da análise de textos, baseada em teorias críticas.

Programa Resumido

Análise e interpretação de obras significativas do cânone da literatura alemã do período clássico/romântico até a atualidade

Programa

Estudo da literatura alemã através da análise de textos traduzidos para a língua portuguesa, de autores como: Kafka, Brecht, Thomas Mann, G. Grass, Kleist, E.T.A. Hoffmann, Goethe, Schiller.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Análise, interpretação e discussão dos textos propostos.

Critério

Trabalhos escritos e ou seminários e ou provas.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a primeira semana letiva do semestre subsequente da reprovação.

Bibliografia

BARNER, W. (org.). Geschichte der deutschen Literatur von 1945 bis zur Gegenwart. München, Beck, 2006.
BAUMANN, Barbara & OBERLE, Brigitte. Deutsche Literatur in Epochen. München, Max Hueber, 1985
BEUTIN W. et alii. Deutsche Literaturgeschichte. Stuttgart, Metzler, 2001.
BOESCH, Bruno (org.). História da literatura alemã. São Paulo, EDUSP, 1967
HEISE, Eloá & ROHL, Ruth. História da literatura alemã. São Paulo, Ática, 1986.
KISSLING, W. (org.) Deutsche Dichtung in Epochen. Stuttgart, Metzler, 1989.
THEODOR, Erwin. A literatura alemã. São Paulo, EDUSP, 1983.



Informações Básicas da Disciplina : FLC0277 1 Sintaxe do Português I

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas			
Departamento	Letras Clássicas e Vernáculas			
Créditos Aula	4	Ativação	01/01/2000	Vagas : Alunos Regulares 0
Créditos Trabalho	0	Desativação		
Tipo	Semestral	Duração	15 semanas	Carga Horária Total : 60 h

Objetivos

Apresentar aos alunos, desde os pontos de vista histórico e descritivo, os aspectos fundamentais da sintaxe da língua portuguesa.

Responsável

62639 Ieda Maria Alves
71192 Íris Gardino
2262128 Maria Aparecida Correa R Torres Morais
2989567 Marilza de Oliveira
1528682 Mirta María Groppi Asplanato de Varalla

Programa Resumido

Estrutura sintagmática e funcional da sentença: sincronia e diacronia.

Programa

1. Conceito de oração
2. Estrutura sintagmática da sentença
 - 2.1 Sintagma nominal: os especificadores; o núcleo: sintaxe do nome e do pronome; os complementadores
 - 2.2 Sintagma verbal: estrutura argumental do verbo; formação dos verbos auxiliares: tempos compostos e perífrases
 - 2.3 Sintagma adjetival: ordem do adjetivo em relação ao nome
 - 2.4 Sintagma adverbial: advérbio de constituinte e advérbio de sentença
 - 2.5 Sintagma preposicionado: preposições simples e locuções prepositivas
3. Estrutura funcional da oração:
 - 3.1 O sujeito: preenchimento e ordem de colocação
 - 3.2 Os argumentos internos: preenchimento e ordem de colocação
 - 3.4 Os adjuntos

Avaliação

Método

Aulas expositivas e exercícios práticos

Critério

Provas individuais e trabalho semestral de avaliação

Norma de Recuperação

Conforme legislação vigente.

Bibliografia

- Bechara, E. (1999). Moderna gramática portuguesa. 37 ed. rev. e ampliada. Rio de Janeiro, Lucerna.
Câmara Jr., J.M. (1955). História e estrutura da língua portuguesa. Rio de Janeiro, Padrão.
Câmara Jr., J.M. (1970). Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis, Vozes.
Castilho, A.T. (org.). Gramática do português falado. 6.v. Campinas, Ed. da Unicamp/Fapesp.
Faraco, C.A. (1991). Linguística histórica. São Paulo, Ática.
Mateus, M.H.M. e outros. (1992). Gramática da língua portuguesa. 2.ed. Lisboa, Caminho.
Roberts, I. e Kato, M.A. (1993). O português brasileiro. Campinas, Ed. da Unicamp.
Silva, R.V.M. (1991). O português arcaico: fonologia. São Paulo, Contexto.
Silva, R.V.M. (1991). O português arcaico: morfologia e sintaxe. São Paulo, Contexto.



Informações Básicas da Disciplina: FLC0285 3 Teorias do Texto - Enunciação, Discurso e Texto*Text theories Utterance, Discourse and Text*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Clássicas e Vernáculas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2009	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CP: 10

Objetivos

Apresentar teorias a partir das quais o texto escrito pode ser estudado.

Programa Resumido

Teorias do texto: teoria da enunciação; teoria sobre os gêneros do discurso; lingüística de texto.

Programa

1. Perspectiva enunciativa
 - 1.1 Enunciação e enunciado
 - 1.2 Subjetividade e alteridade
 - 1.3 Diálogo e dialogismo
2. O texto na perspectiva dos gêneros discursivos
 - 2.1 Conceito de gêneros discursivos
 - 2.2 Gêneros discursivos escritos
3. Perspectiva da Lingüística textual
 - 3.1 Texto e contexto
 - 3.2 Processos de construção textual: contexto sócio-cognitivo, estratégias cognitivas e discursivo-interacionais e princípios de textualidade
 - 3.3 Coesão e coerência textuais e o processo de referenciação

Responsáveis

54011 Lineide do Lago Salvador Mosca
65987 Maria Lúcia da Cunha Victório de Oliveira Andrade
2787093 Marli Quadros Leite

Avaliação**Método**

Aulas expositivas e exercícios práticos.

Critério

Provas individuais e/ou trabalho semestral de avaliação.

Norma de Recuperação

Trabalho ou prova no prazo estabelecido pelo Departamento.

Bibliografia

- AUTHIER-REVUZ, J. (1998) As palavras incertas: as não-coincidências do dizer. Campinas, SP: Editora da UNICAMP.
- BAKHTIN, M. (2003) Gêneros do Discurso. In: Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes.
- BENVENISTE, E. (1989) O aparelho formal da enunciação. In: Problemas de lingüística geral. Vol. II. Trad. de Eduardo Guimarães et al. Campinas: Pontes, p. 81-90.
- BRAIT, B. (1994) As vozes Bakhtinianas e o diálogo inconcluso. In: BARROS, Diana Luz Pessoa e FIORIN, J.L. (orgs.) Dialogismo, polifonia, intertextualidade. EDUSP
- BRANDÃO, H. H. N. (2001) Da língua ao discurso, do homogêneo ao heterogêneo. In: BRAIT, Beth (org.) Estudos enunciativos no Brasil - história e perspectivas. Campinas/São Paulo: Pontes/FAPESP.
- _____. (2002) Introdução à análise do discurso. 8a. ed. Campinas: Ed. UNICAMP
- FÁVERO, L.L. (1999). Coesão e coerência. 7ed. São Paulo, Ática.
- FÁVERO, L. L. e KOCH, I.G.V. (1983) Lingüística textual: introdução. São Paulo: Cortez
- FIORIN, J. L. (1996) As astúcias da enunciação. São Paulo: Ática
- KOCH, I.G.V. (2004). Introdução à lingüística textual. São Paulo, Martins Fontes.
- KOCH, I.G.V.; MORATO, E. M.; BENTES, A.C. (orgs.) (2005). Referenciação e discurso. São Paulo : Contexto.
- MAINGUENEAU, D. (1989). Novas tendências em análise do discurso. 2ed. Campinas: Pontes/UNICAMP.
- _____. (2001) Análise de textos de comunicação. Trad. Cecília P. de Souza e Décio Rocha. São Paulo: Cortez.
- _____. (2004). Diversidade dos gêneros de discurso. In: MELLO, R.; MACHADO, I. L. (orgs.) (2004). Gêneros: reflexões em análise do discurso. Belo Horizonte : Núcleo de AD, PG em Estudos Lingüísticos da Fac. de



Informações Básicas da Disciplina : FLC0484 4 Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas			
Departamento	Letras Clássicas e Vernáculas			
Créditos Aula	2	Ativação	01/01/1992	Vagas : Alunos Regulares 0
Créditos Trabalho	1	Desativação		
Tipo	Semestral	Duração	15 semanas	Carga Horária Total : 60 h

Objetivos

Introduzir o aluno no estudo da prosa caboverdiana e moçambicana, através do conto, partindo de textos recolhidos da tradição oral, para chegar às narrativas contemporâneas. Dessa forma, serão oferecidos subsídios para a compreensão da atual situação dessas literaturas, no quadro geral de suas origens e desenvolvimentos

Responsável

61131 Rita de Cassia Natal Chaves

Programa Resumido

O conto caboverdiano e moçambicano

1. Introdução: as literaturas caboverdianas e moçambicana e suas peculiaridades.

2. O conto tradicional.

3. O conto caboverdiano moderno.

3.1. A busca estética das raízes caboverdianas: Manuel Lopes e Baltazar Lopes.

3.2. A redescoberta da identidade social e psicológica na Literatura Caboverdiana: Manuel Ferreira e Antonio Aurélio Gonçalves.

3.3. Reiteração da temática social da década de 60: Orlanda Amarílis e Maria Margarida Mascarenhas.

4. O Conto moçambicano.

4.1. A busca estética das raízes moçambicanas: Carneiro Gonçalves.

4.2. Redescoberta da identidade social e psicológica na Literatura Moçambicana Luís Bernardo Honwana.

4.3. Reiteração da temática social da década de 60: Nuno Bermudes.

4.4. Mia Couto.

Programa

O conto caboverdiano e moçambicano

1. Introdução: as literaturas caboverdianas e moçambicana e suas peculiaridades.

2. O conto tradicional.

3. O conto caboverdiano moderno.

3.1. A busca estética das raízes caboverdianas: Manuel Lopes e Baltazar Lopes.

3.2. A redescoberta da identidade social e psicológica na Literatura Caboverdiana: Manuel Ferreira e Antonio Aurélio Gonçalves.

3.3. Reiteração da temática social da década de 60: Orlanda Amárilis e Maria Margarida Mascarenhas.

4. O Conto moçambicano.

4.1. A busca estética das raízes moçambicanas: Carneiro Gonçalves.

4.2. Redescoberta da identidade social e psicológica na Literatura Moçambicana Luís Bernardo Honwana.

4.3. Reiteração da temática social da década de 60: Nuno Bermudes.

4.4. Mia Couto.

Avaliação

Método

Aulas expositivas, análise de textos, trabalhos de aproveitamento.

Critério

Será atribuído peso igual às notas de prova, de trabalho de aproveitamento e de seminário.

Norma de Recuperação

A recuperação se fará mediante plano de estudo, compreendendo, a critério do professor, programação de leituras, exercícios, trabalhos escritos, determinados encerramento do semestre letivo, e verificação final de aproveitamento, para fins de nota, por meio de prova escrita a ser realizada até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas prevista para o semestre seguinte.

Bibliografia

Autores estudados

AMARILIS, Orlanda - Cais-do-Sodré tá Salamansa. Coimbra, Ed. Centelha, 1974.

Bermudes, Nuno - "Gandana", em Poetas e contistas africanos.

Ant.Introd. Pref. e notas de João Alves das Neves, S. Paulo, Ed. Brasiliense, 1963, pp. 195-199.

CARNEIRO, Gonçalves - Contos e lendas. Lisboa, Ed. 70, 1980.

COUTO, Mia - Vozes anoteicadas. Lisboa. Caminho, 1987.

FERREIRA, Manuel - Terra traduzida, Lisboa, Ed. Platano, 1972.

GONÇALVES, Antonio Aurélio - Noite de vento. Praia, ICL, 1985.

LOPES, Baltasar - Os trabalhos e os dias. Lisboa, Africa Ed., 1987.

MASCARENHAS, Maria Margarida - ...Levedando a ilha. Praia, ICL, 1988.

SANTILLI, Maria Aparecida - Estórias africanas. São Paulo, Atica, 1985.

Informações sumária

FERREIRA, Manuel - Literaturas africanas de expressão Portuguesa. V. II. Lisboa, Instituto de Cultura Portuguesa, 1977.



Informações Básicas da Disciplina : FLC0484 4 Literaturas Africanas de Lingua Portuguesa II

FERREIRA, Manuel - Literaturas africanas de expressão Portuguesa. V. II. Lisboa, Instituto de Cultura Portuguesa, 1977.
ERVEDOSA, Carlos - Roteiro da Literatura Angolana. Lisboa, Ed. 70, 1979.
HAMILTON, Hussell - Literatura africana, literatura necessária, Lisboa, Ed. 70, 1981.
JAHN, J. - Las literaturas neoafricanas. Trad. de Daniel Romero, Madrid, Ed. Guadarrama, 1971.
SANTILLI, Maria Aparecida - Africanidade. São Paulo, Atica, 1985.



Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas			
Departamento	Letras Clássicas e Vernáculas			
Créditos Aula	2	Ativação	01/01/2000	Vagas : Alunos Regulares 0
Créditos Trabalho	1	Desativação		
Tipo	Semestral	Duração	15 semanas	Carga Horária Total : 60 h

Objetivos

Caracterização da produção infantil e juvenil dos anos 50/60 no Brasil, tendo em vista a "ideologia do desenvolvimento" em expansão e a eclosão de uma nova vanguarda formalizante e técnica na poesia "adulta", e o início da "crise" dos métodos tradicionais de ensino.

Responsável

4868023 Jose Nicolau Gregorin Filho
92887 Maria dos Prazeres Santos Mendes
52836 Maria Lucia Pimentel de Sampaio Goes

Programa Resumido

A Literatura Infantil/Juvenil Pós-Lobato: anos 40/60. A escola Nova, o esforço construtivista. Nacionalismo. Regionalismo, Concretismo, etc. Poesia infantil: a função poética da linguagem. Realismo x fantasia. A literatura rósea, sistema ético tradicional.

Programa

1. Rediscussão dos conceitos de Leitura, Literatura, Arte, Trabalho escolar. Leitura da Imagem: do Livro Sem Texto ao Livro de Texto, Imagem e Linguagens Tipografológicas. Da Ilustração Tradicional à Ilustração de Vanguarda. O leitor de Literatura Infantil e Juvenil, etapas. O Livro de Literatura Infantil e Juvenil no Contexto Brasileiro. Continuidade dos velhos temas literários nacionais, com perspectivas e formulações novas do ponto de vista estilístico. Relações entre a produção literária adulta e a destinada às crianças. Textos de Luis Jardim, Graciliano Ramos, Érico Veríssimo, Origenes Lessa, Ofélia e Narbal Fontes, Vicente Guimarães, etc.
2. A criação do livro infantil e os valores culturais, a leitura e os vários tipos de análise do textos literário. Análise comparativa entre textos tradicionais e textos modernos.
3. A poesia infantil: a função poética da linguagem e a modernos. A poesia infantil: a função poética da linguagem e a função referencial. Textos de Cecília Meireles, Mário Quintana, Stella Leonards, Sidônio Muralha, Henriqueta Lisboa, Sérgio Capçarelli, Elias José, Roseana Murray, Carlos Nejar, Bartholomeu Campos Queirós, José Paulo Paes, Maria Dinorah, Antonio Barreto e outros...
4. O Teatro Infantil.

Avaliação

Método

Aulas expositivas. Aulas práticas com análise de textos e obras. Seminários em pequenos grupos.

Critério

Na avaliação das atividades programadas, deverá ser levada em conta a capacidade do aluno em sentir o que é "tradicional" e o que é "novo" nas obras estudadas; e também em compreender a interdependência entre Sociedade e Literatura, especialmente em se tratando da Literatura Infantil e sua natural dependência das diretrizes educativas vigentes.

Norma de Recuperação

A recuperação se fará mediante trabalho e prova escrita, em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.

Bibliografia

- BORDINI, Maria da Glória - Poesia Infantil. São Paulo, Ática, 1986. S. Princípios.
BONAZZI, m. & ECO, U. Mentiras que parecem verdades. S. Paulo, Summus ed., 1980.
COELHO, Nelly Novaes. A Literatura Infantil. São Paulo, Ática, 1991.
_____. Literatura & Linguagem. 3 L ed. S. Paulo, Quiron, 1980.
_____. - Dicionário crítico de Literatura Infantil/ Juvenil. 4 L ed. São Paulo, EDUSP.
GANCHO, Cândida Vilarés - Introdução à Poesia. São Paulo, Atual, 1989.
GÔES, Lúcia Pimentel. Introdução à Literatura Infantil e Juvenil. S. Paulo, Pioneira, 1984.
GOLDESTEIN, Norma. Análise do Poema. S. Paulo, Ática, 1988.
HELD, Jacqueline - O Imaginário no Poder. São Paulo, Summus, Ed., 19980.
MORAIS, A. Dias de - A violência na Literatura Infantil e Juvenil. São Paulo, Global, 1984.
ZILBERMANN & MAGALHÃES - Literatura Infantil: Autoritarismo e Emancipação. São Paulo, Ática, 1982.



Informações Básicas da Disciplina: FLT0323 3 Literatura Comparada I*Comparative Literature I*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Teoria Literária e Literatura Comparada	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2009	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h

Objetivos

O curso monográfico e com programa variável é uma iniciação aos problemas fundamentais da teoria da literatura comparada e à análise comparativa de obras literárias. Tendo como ponto de partida a reflexão sobre a relação entre diversas tradições literárias, da literatura com outras artes e dos estudos literários com outras disciplinas, o curso apresenta algumas das principais correntes da literatura comparada. Como parte do processo de aprendizagem, ao aluno é solicitada uma série de atividades culturais, tais como visita a museus e exposições diversas, apreciação de filmes e peças de teatro, entre outras.

Programa Resumido

- a) Teorias comparatistas clássicas.
- b) Teorias comparatistas contemporâneas.
- c) Conceitos fundamentais: fontes, influência, imitação e intertextualidade.
- d) Dependência cultural, transculturação e hibridismo cultural.
- e) Intermediação cultural.
- f) Literatura Comparada e Estudos Culturais.
- g) História comparativa das formas e temas literários.
- h) Literatura e outras artes. (Visita a museus, exposições, apreciações de filmes, peças de teatro etc.)

Programa

No período de matrícula, o programa detalhado, específico de cada professor, estará disponível no mural e no site do departamento.

Responsáveis

57205 Cleusa Rios Pinheiro Passos
59642 Ariovaldo José Vidal
60085 Joaquim Alves de Aguiar
77890 Sandra Margarida Nitrini
79905 Iumna Maria Simon
92511 Regina Lucia Pontieri
325152 Betina Bischof
547212 Ana Paula Sá e Souza Pacheco
611291 Edu Teruki Otsuka
854347 Fabio Rigatto de Souza Andrade
935692 Jorge Mattos Brito de Almeida
1549741 Maria Augusta Bernardes Fonseca
1586163 Marta Kawano
1745517 Viviana Bosi
1931709 Roberto Zular
1964835 Samuel de Vasconcelos Titan Junior
2113312 Andréa Saad Hossne
2800416 Marcus Vinicius Mazzari
3564885 Marcos Piason Natali
5252605 Eduardo Vieira Martins

Avaliação**Método**

Aulas expositivas (teóricas) e exercícios de análise e interpretação de textos literários (prática).

Critério

- a) Presença e participação em aula
- b) Capacidade analítica e interpretativa
- c) Clareza de exposição
- d) Citação adequada das fontes consultadas
- e) Frequência e elaboração crítica de atividades culturais programadas



Norma de Recuperação

Conforme a legislação vigente

Bibliografia

- ABDALA JR, Benjamin (org.). Mestiçagem, hibridismo & outras misturas. São Paulo: Boitempo, 2004.
- AGUIAR, Flávio & VASCONCELOS, Sandra Guardini T. (orgs.). Ángel Rama. São Paulo: Edusp, 2001.
- ANDRADE, Ana Luiza; CAMARGO, Maria Lucia de Barros & ANTELO, Raul (orgs.). Leituras do ciclo. Florianópolis: Abralic/ Grifos, 1999.
- AUERBACH, E. Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- BAHABHA, Homi K. O local da cultura. Trad. Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis e Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: UFMG, 2001.
- BRUNEL, P. (org) Compêndio de literatura comparada. Lisboa : Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.
- BRUNEL, P.; PICHOS, C., & ROSSEAU, A.M. Que é literatura comparada? Trad. Célia Berretini. São Paulo: Editora Perspectiva, 1995.
- CANDIDO, Antonio. A educação pela noite e outros ensaios. São Paulo: Editora Ática, 1989.
- _____. Literatura comparada. In: Recortes. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- _____. Literatura e sociedade: Estudos de teoria e história literária. São Paulo: T. A. Queiróz, 2000.
- CARVALHAL, Tânia Franco. Literatura Comparada. São Paulo: Ática. 1996.
- _____. O próprio e o alheio. (ensaios de literatura comparada). São Leopoldo: Unisinos, 2003.
- CORNEJO POLAR, Antonio. O condor voa: Literatura e cultura latino-americanas. Trad. Ilke Valle de Carvallo. Belo Horizonte: UFMG, 2000.
- COUTINHO, E. F. & CARVALHAL, T. F. (orgs.). Literatura Comparada: Textos Fundadores. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
- COUTINHO, Eduardo. Literatura comparada na América Latina. (Ensaio). Rio de Janeiro: Eduerj, 2003.
- GUILLÉN, C. Entre lo uno y lo diverso. Introducción a la literatura comparada. Barcelona: Tusquets, 2005.
- KAISER, G. R. Introdução à literatura comparada: Trad. Tereza Alegre. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1989.
- LIMA, L.C. Teoria da literatura em suas fontes. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.
- MACHADO A. M. & PAGEAUX, D. H. Da Literatura Comparada à Teoria Literária. Lisboa: Edições 70, 1988.
- MINER, Earl Poética comparada. (Um ensaio intercultural sobre teorias da literatura). Trad. Angela Gasperin. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1996.
- MOREIRAS, Alberto A exatidão da diferença. A política dos estudos culturais latino-americanos. Trad. Eliana Lourenço de Lima. Belo Horizonte: UFMG, 2001.
- MORETTI, Franco Atlas do romance europeu. Trad, Sandra Vasconcelos. São Paulo, Boitempo, 2003.
- MOSER, Walter "Estudos Literários, Estudos Culturais. Reposicionamentos." In: Literatura e Sociedade. Revista do DTLCC. São Paulo: USP/FFLCH/ DTLCC, 1998, n. 3, p.62-76.
- NITRINI, Sandra Literatura comparada (história, teoria e crítica). São Paulo: Edusp, 2000.
- REVISTA LITERATURA E SOCIEDADE n.9 (Comparada) DTLCC/USP 2006.
- PERRONE-MOISÉS, Leyla Literatura comparada, intertexto e antropofagia. In: Flores na escrivaninha. Ensaio. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- PRAZ, Mario Literatura e artes visuais. São Paulo, Cultrix, 1973.
- SOURIAU, Etienne: A correspondência das artes, São Paulo, Cultrix, 1983.
- WEISSTEIN, Ulrich Comparative Literature and Literary Theory. London, Indiana Press, 1973.
- WELLEK, R. & WARREN, A. Teoria da literatura e metodologia dos estudos literários. Trad. Luís Carlos Borges. São Paulo: Martins Fontes, 2003

Bibliografia complementar:

A critério do professor responsável.

